

# LUCAS

O terceiro evangelho (Lc) foi escrito por Lucas, que escreveu também os Atos dos Apóstolos (compare Lc 1,1-4 com At, 1,1-2) e foi companheiro de Paulo (Cl 4,14; Fm 24; 2Tm 4,11). Ele escreveu mais ou menos no mesmo tempo que Mateus, depois da destruição do templo de Jerusalém (70 dC). Mas, enquanto Mt escreveu para comunidades de judeu-cristãos, Lc se dirigiu às igrejas fundadas, por Paulo (com Silas, Timóteo, Tito e.o.), no mundo da cultura grega (ou helenista). De acordo com esta cultura, Lucas redigiu uma "história" (enquanto Mc compôs um resumo do anúncio e Mt, uma catequese a partir do tema da Lei). Não sendo testemunha ocular dos fatos, investigou os testemunhos antigos e compôs um evangelho "em boa ordem" (1,3), conforme as regras da historiografia de então. Ele usou como base o singelo evangelho de Mc e a coleção de palavras de Jesus que encontramos também no evangelho de Mt (cf. Intr. ao NT). Contudo, seu evangelho é uma obra autônoma e altamente original, contendo muita coisa que não se encontra nos outros evangelhos.

A "história" que Lucas escreve não é uma obra acadêmica como fazem os historiadores de hoje, e sim, uma história teológica: organiza os dados de maneira a transmitir a imagem de Cristo (e da primeira igreja) que só a fé pode conceber.

## Conteúdo geral

O evangelho de Lucas deve ser visto em conjunto com a segunda parte de sua obra, os Atos dos Apóstolos. Lucas situa o evangelho dentro da "história da salvação", que abrange três épocas: o tempo da promessa (o Antigo Testamento), o tempo do cumprimento (Jesus) e o tempo final, que é o tempo do anúncio pela Igreja, que está descrito nos Atos dos Apóstolos; cf. At 1,1-2). Em todos esses momentos atua o Espírito Santo de Deus, na ins-

piração dos antigos Profetas, na força que impelle Jesus, e na vida que inspira à Igreja. 1,1-4 é um prólogo literário.

A. 1,5-4,13: A mudança dos tempos ("divisor das águas"). Balizas temporais que o "historiador" Lucas coloca:

- 1,5: no tempo de Herodes... Segue o paralelismo entre o surgimento, pelo poder de Deus, de João Batista e de Jesus. O texto é composto no estilo das narrativas do AT (leitura as histórias da infância de Sansão, de Samuel etc.). João Batista, "bombar" do AT, e Jesus, o iniciador da Nova Aliança e do Reino de Deus, são postos em confronto desde o seio materno.

- 2,1: no tempo do recenseamento de César Augusto... Nascimento e infância de Jesus.

- 3,1: no 15º ano do imperador Tibério... João Batista anuncia o Messias. Lucas resume a atividade de João até sua morte (3,1-20), para depois mencionar que Jesus, batizado por ele, inicia seu ministério, impelido pelo Espírito de Deus (3,21-4,13). João encerra o tempo de espera, Jesus traz o cumprimento. Lc mostra a continuidade entre o antigo e o novo, mas faz também sentir a ruptura.

B. 4,14-24,53: A Promessa se cumpre: em Jesus, Deus visita o seu povo, especialmente Jerusalém, de onde a salvação deve publicar-se para o mundo inteiro. Esse tempo articula-se em três momentos:

- Investido com o Espírito, Jesus assume sua missão na Galiléia (4,14-9,50).

- A grande viagem missionária de Jesus, passando pela Samaria (9,51-19,27).

- Os últimos dias em Jerusalém, com o ensino no templo, a última ceia, a paixão, morte e ressurreição (19,28-24,53).

Pode-se dizer que o kairós, o tempo da Salvação, chega em momentos sucessivos: no nascimento de Jesus (1,5ss), no seu batismo por João (3,21ss), na sua pregação programática em Nazaré (4,13ss) e, sobretudo, no evento paschal, em Jerusalém (19,28ss).

Promessa	Cumprimento						Anúncio
[Lit. Test.: Lei e Profetas]	A mudança dos tempos			Em Jesus, Deus visita o seu povo			[Atos dos Ap.: A Igreja, na força do Espírito]
	1-2	3,1-20	3,21-4,13	4,14-9,50	9,51-19,27	19,28-24,53	
	Anúncio e nascimento de João e de Jesus	Pregação e fim de João	Batismo e início de Jesus	Pregação na Galiléia	Percorrendo a terra de judeus e samaritanos	Jerusalém: paixão, morte e ressurreição	

## Temas específicos

Além dessa visão de conjunto da história da salvação, podemos apontar diversas linhas temáticas que atravessam o texto do início até o fim:

- A graça e a misericórdia de Deus, que se exprime na atenção prioritária dada aos pobres e aos pecadores.

- A gratuidade e a universalidade da salvação: embora Lc valorize muito a preparação da salvação durante o Antigo Testamento, ele mostra que o cumprimento ultrapassa o esperado; as fronteiras da etnia judaica são estreitas demais.

- Jesus, o novo Elias. Enquanto os outros evangelistas aproximam Elias de João Batista, Lc acentua as semelhanças entre Jesus e o grande profeta do tempo dos reis de Israel: Elias fez um jejum no deserto, era movido pelo Espírito Santo, fazia milagres que manifestavam a misericórdia de Deus aos pobres, às

viúvas, aos estrangeiros, foi arrebatado ao céu, enquanto se espera sua volta... Lucas quer também sublinhar o aspecto profético do Messias, ou Cristo (para corrigir a tendência de pensar em alguém como o rei Davi).

- O tema da libertação: Jesus é aquele que vem libertar o povo, anunciar a liberdade aos cativos, instaurar o "ano da graça" do Senhor (cf. sobretudo 4,16-21).

- A piedade (religiosidade) dos que aderem a Jesus e se tornam, em todos os grupos sociais - judeus, pagãos, pobres, ricos, homens, e de modo especial mulheres -, modelos para os cristãos do tempo que vem.

- No "evangelho da infância", Lc descreve maravilhosamente o tipo da Fiel e Crente por excelência: Maria, a "dona da graça" (1,28.30).

- Por causa da atenção dada à fé e à prática cristã, podemos dizer que este evangelho é um espelho da vida cristã e um exemplo de anúncio "inculturado".

Lc

## [Prólogo]

1<sup>1</sup>Muitos tentaram escrever a história dos fatos ocorridos entre nós, <sup>2</sup>assim como nos transmitiram aqueles que, desde o início, foram testemunhas oculares e, depois, se tornaram ministros da palavra. <sup>3</sup>Diante disso, decidi também eu, caríssimo Teófilo, redigir para ti um relato ordenado, depois de ter investigado tudo cuidadosamente desde as origens, <sup>4</sup>para que conheças a solidez dos ensinamentos que recebeste.

## PRIMÓRDIOS

## [Anúncio do nascimento de João Batista]

<sup>5</sup>No tempo de Herodes, rei da Judéia, havia um sacerdote, chamado Zacarias, da classe de Abias. Sua esposa era descendente de Aarão e chamava-se Isabel. <sup>6</sup>Ambos eram justos diante de Deus e cumpriam fielmente

todos os mandamentos e preceitos do Senhor. <sup>7</sup>Não tinham filhos, pois Isabel era estéril, e os dois eram de idade avançada.

<sup>8</sup>Ao exercer as funções sacerdotais diante de Deus, quando era a vez de sua classe, <sup>9</sup>conforme o costume dos sacerdotes, Zacarias foi sorteado para entrar no Santuário do Senhor e fazer a oferenda do incenso. <sup>10</sup>Nessa hora do incenso, todo o povo estava em oração, do lado de fora. <sup>11</sup>Apareceu-lhe, então, o anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. <sup>12</sup>Quando Zacarias o viu, ficou perturbado e cheio de medo. <sup>13</sup>O anjo lhe disse: "Não tenhas medo, Zacarias, porque o Senhor ouviu o teu pedido. Isabel, tua esposa, vai te dar um filho, e tu lhe porás o nome de João. <sup>14</sup>Ficarás alegre e feliz, e muitos se alegrarão com seu nascimento. <sup>15</sup>Ele será grande diante do Senhor. Não beberá vinho nem bebida fermentada; e, desde o ventre da mãe, ficará cheio do Espírito Santo. <sup>16</sup>Ele fará voltar muitos dos fi-

► 1,1-4 <sup>7</sup>At 1,1-2.8 ► 1,5-25 • 5 Havia 24 classes de sacerdotes oficiando por turnos. <sup>1</sup>1Cr 24,10. • 9 <sup>7</sup>Ex 30,7s. • 13 <sup>7</sup>Gn 17,19; Lc 1,60. • Isabel = nome da esposa do sacerdote Aarão (<sup>8</sup>elishaba, <sup>9</sup>elisabeth). Os nomes são significativos: Eliseba = "Deus jurou" e Zacarias = "o Senhor se lembrou". João (<sup>11</sup>yohanan) = "o Senhor concede graça". • 15 <sup>7</sup>Nm 6,3; Jz 13,4; Lc 7,33 • do Espírito, nota 1,41.

lhos de Israel ao Senhor, seu Deus. <sup>17</sup>Caminhará à frente deles, com o espírito e o poder de Elias, **para fazer voltar o coração dos pais aos filhos** e os rebeldes, à sabedoria dos justos; e para preparar um povo bem disposto para o Senhor. <sup>18</sup>Zacarias disse ao anjo: "Como posso ter certeza disso? Estou velho e minha esposa já tem uma idade avançada. <sup>19</sup>O anjo respondeu-lhe: "Eu sou Gabriel, e estou, sempre na presença de Deus. Eu fui enviado para falar contigo e anunciar-te esta boa nova. <sup>20</sup>E agora, ficarás mudo, sem poder falar até o dia em que estas coisas acontecerem, porque não acreditaste nas minhas palavras que se cumprirão no tempo certo".

<sup>21</sup>O povo estava esperando Zacarias e se admirava com sua demora no Santuário. <sup>22</sup>Quando saiu, não podia falar, e perceberam que ele tivera uma visão no Santuário. Zacarias se comunicava com eles por meio de gestos e permanecia mudo.

<sup>23</sup>Passados os dias do seu ofício, ele voltou para casa. <sup>24</sup>Algum tempo depois, sua esposa Isabel ficou grávida e permaneceu escondida durante cinco meses; ela dizia: <sup>25</sup>"Assim o Senhor fez comigo nestes dias: ele dignou-se tirar a vergonha que pesava sobre mim".

[Anúncio do nascimento de Jesus]

<sup>26</sup> **Quando Isabel estava** no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, <sup>27</sup>a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. <sup>28</sup>O anjo entrou onde ela estava e disse: "Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo". <sup>29</sup>Ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. <sup>30</sup>O anjo, então, disse: "Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus. <sup>31</sup>Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de

Jesus. <sup>32</sup>Ele será grande; será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. <sup>33</sup>Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim".

<sup>34</sup>Maria, então, perguntou ao anjo: "Como acontecerá isso, se eu não conheço homem?" <sup>35</sup>O anjo respondeu: "O Espírito Santo descerá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus. <sup>36</sup>Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice. Este já é o sexto mês daquela que era chamada estéril, <sup>37</sup>pois para Deus nada é impossível". <sup>38</sup>Maria disse: "Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra". E o anjo retirou-se.

[Visita a Isabel. O Magnificat]

<sup>39</sup>Naqueles dias, Maria partiu apressadamente para a região montanhosa, dirigindo-se a uma cidade de Judá. <sup>40</sup>Ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. <sup>41</sup>Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou de alegria em seu ventre, e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. <sup>42</sup>Com voz forte, ela exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! <sup>43</sup>Como mereço que a mãe do meu Senhor venha me visitar? <sup>44</sup>Logo que a tua saudação ressoou nos meus ouvidos, o menino pulou de alegria no meu ventre. <sup>45</sup>Feliz aquela que acreditou, pois o que lhe foi dito da parte do Senhor será cumprido!".

<sup>46</sup>Maria então disse:

<sup>47</sup> **"A minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,**

<sup>48</sup> porque ele olhou para a humildade de sua serva.

Todas as gerações, de agora em diante, me chamarão feliz,

• **17** Mt 3,1; Mc 17,10-13; **MI** 3,23s. • **19** na presença = à disposição. • **Gabriel** = "Deus (meu) herói".  
 • **25** Lit.: **meu próprio entre as pessoas**. A esterilidade causava grande vergonha às mulheres israelitas.  
 ▶ **1,26-38** • **27** Mt 1,16. • **31** Is 7,14; Gê 17,19; Mc 1,21-23. • **32s** 2Sm 7,13; Is 9,6. • **35** Mt 1,18-20.  
 • **37** Gê 18,14; Jô 42,2; Mt 19,26; Mc 10,27; Lc 18,27 • **28** Outra trad.: **Salve!** • **29** 1,12 • **33** **descendência**, lit.: **casa**. • **35** **aquela que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus**: lit.: **aquilo que está sendo gerado santo será chamado Filho de Deus**. ▶ **1,39-56** • **41** Lc costuma dizer cheio de Espírito Santo, mas a língua portuguesa prefere **do**. • **45** Outra trad.: **aquela que acreditou que será cumprido o que lhe foi dito...** • **46-55** 1Sm 2,1-10. • **47** **Tab 3,18**. • **48** 1Sm 1,11; Gê 30,13 • **a humildade de...**: tlv. semit.: **sua humilde serva**. Maria representa o "povo humilde" (Sf 3,12). • **Qu**: **ben-aventurada**; v. 45.

- <sup>49</sup> porque o Poderoso fez para mim coisas grandiosas.  
O seu nome é santo,  
<sup>50</sup> e sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem.  
<sup>51</sup> Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os que tem planos orgulhosos no coração.  
<sup>52</sup> Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.  
<sup>53</sup> Encheu de bens os famintos, e mandou embora os ricos de mãos vazias.  
<sup>54</sup> Acolheu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia,  
<sup>55</sup> conforme prometera a nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre'.  
<sup>56</sup> Maria ficou três meses com Isabel. Depois, voltou para sua casa.

[Nascimento de João Batista. Cântico de Zacarias]

<sup>57</sup>Quando se completou o tempo da gravidez, Isabel deu à luz um filho. <sup>58</sup>Os vizinhos e os parentes ouviram quanta misericórdia o Senhor lhe tinha demonstrado, e alegravam-se com ela. <sup>59</sup>No oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias. <sup>60</sup>A mãe, porém, disse: "Não. Ele vai se chamar João". <sup>61</sup>Disseram-lhe: "Ninguém entre os teus parentes é chamado com este nome!" <sup>62</sup>Por meio de sinais, então, perguntaram ao pai como ele queria que o menino se chamasse. <sup>63</sup>Zacarias pediu uma tabuinha e escreveu: "Uôã é o seu nome!" E todos ficaram admirados. <sup>64</sup>No mesmo instante, sua boca se abriu, a língua se soltou, e ele começou a louvar a Deus. <sup>65</sup>Todos os vizinhos se encheram de terror, e a notícia se espalhou por toda a região montanhosa da Judéia. <sup>66</sup>Todos os que ouviram a notícia ficavam pensando: "Que vai ser este menino?" De fato, a mão do Senhor estava com ele.

<sup>67</sup>Zacarias, seu pai, cheio do Espírito Santo, profetizou dizendo:

- <sup>68</sup> **"Bendito seja o Senhor, Deus de Israel,** porque visitou e libertou o seu povo.  
<sup>69</sup> Ele fez surgir para nós um poderoso salvador na casa de Davi, seu servo,  
<sup>70</sup> assim como tinha prometido desde os tempos antigos, pela boca dos seus santos profetas:  
<sup>71</sup> de salvar-nos dos nossos inimigos e da mão de quantos nos odeiam.  
<sup>72</sup> Ele foi misericordioso com nossos pais: recordou-se de sua santa aliança,  
<sup>73</sup> e do juramento que fez a nosso pai Abraão, de nos conceder <sup>74</sup>que, sem medo e livres dos inimigos, nós o sirvamos, <sup>75</sup>com santidade e justiça, em sua presença, todos os dias de nossa vida.  
<sup>76</sup> E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás à frente do Senhor, preparando os seus caminhos,  
<sup>77</sup> dando a conhecer a seu povo a salvação, com o perdão dos pecados,  
<sup>78</sup> graças ao coração misericordioso de nosso Deus, que envia o sol nascente do alto para nos visitar,  
<sup>79</sup> **para iluminar os que estão nas trevas, na sombra da morte,** e dirigir nossos passos no caminho da paz".  
<sup>80</sup>O menino crescia e seu espírito se fortalecia. Ele vivia nos desertos, até o dia de se apresentar publicamente diante de Israel.

[Nascimento de Jesus. Os pastores]

**2** <sup>1</sup>Naqueles dias, saiu um decreto do imperador Augusto mandando fazer o recenseamento de toda a terra <sup>2</sup>- o primeiro recenseamento, feito quando Quirino era governador da Síria. <sup>3</sup>Todos iam registrar-se, cada um na

• **49** Dt 10,21; Sl 111,9. • **50** Sl 103,13.17. • **51** Sl 89,11. • **52** Ez 21,31; Sl 147,6; Jô 5,11; 12,19. • **53** Sl 107,9; 34,11. • **54** Is 41,8s; Sl 98,3. • **55** Mt 7,20; 2Sm 22,51; Gn 17,7. ▶ **1,57-80** • **59** Gn 17,12. • **60** 1,13. • **68** Sl 41,14; 72,18; 106,48; 1c 7,16; 24,21; Sl 111,9. • **Libertou**, ou: **resgatou**. • **69** 1Sm 2,10; Sl 18,3; 132,17 • **fez surgir... poderoso salvador**. lit.: **ergueu um chefe (= força) de salvação para nós** (semít.). • **70** Rn 1,2; Ap 10,7. • **71** Sl 106,10. • **72** Sl 105,8; 106,45; Ex 2,24; Lv 26,42. • **73** Gn 22,16s; Jr 11,5; Mt 7,20. • **76** 7,27; Mc 1,10; Mc 1,2; Mt 3,1; Ex 23,20. • **78** 1Is 60,1s; Zc 6,12; Mt 3,20. • **coração misericordioso**, lit.: **entranhas de misericórdia/misericórdia entranhada**. • **que envia... para nos visitar**, lit.: **pelo qual nos visitará o sol nascente** (ou: **a aurora/astro da manhã**) **do alto**. Símbolo do Messias (Mt 24,17; Mt 3,20). • **79** 1Is 9,1; 42,7; Sl 107,10; Mt 4,16; Is 59,8; Rn 3,17. ▶ **2,1-20** Os humildes são **as primícias**

sua cidade. <sup>4</sup>Também José, que era da família e da descendência de Davi, subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, <sup>5</sup>para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. <sup>6</sup>Quando estavam ali, chegou o tempo do parto. <sup>7</sup>Ela deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

<sup>8</sup>Havia naquela região pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do rebanho. <sup>9</sup>Um anjo do Senhor lhes apareceu, e a glória do Senhor os envolveu de luz. Os pastores ficaram com muito medo. <sup>10</sup>O anjo então lhes disse: "Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será também a de todo o povo: <sup>11</sup>hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor! <sup>12</sup>E isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido, envolto em faixas e deitado numa manjedoura". <sup>13</sup>De repente, juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste cantando a Deus:

<sup>14</sup> "Glória a Deus no mais alto dos céus, e na terra, paz aos que são do **seu** agrado!"

<sup>15</sup>Quando os anjos se afastaram deles, para o céu, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos a Belém, para ver a realização desta palavra que o Senhor nos deu a conhecer." <sup>16</sup>Foram, pois, às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. <sup>17</sup>Quando o viram, contaram as palavras que lhes tinham sido ditas a respeito do menino. <sup>18</sup>Todos os que ouviram os pastores ficavam admirados com aquilo que contavam. <sup>19</sup>Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as no seu coração.

<sup>20</sup>Os pastores retiraram-se, louvando e glorificando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, de acordo com o que lhes tinha sido dito.

[Circuncisão e apresentação. Volta para Nazaré]

<sup>21</sup>No oitavo dia, quando o menino devia ser circuncidado, deram-lhe o nome de Jesus,

como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido no ventre da mãe.

<sup>22</sup>E quando se completaram os dias da purificação, segundo a lei de Moisés, levaram o menino a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor, <sup>23</sup>conforme está escrito na Lei do Senhor: "**Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor**". <sup>24</sup>Para tanto, deviam oferecer em sacrifício **um par de rolas ou dois pombinhos**, como está escrito na Lei do Senhor. <sup>25</sup>Ora, em Jerusalém vivia um homem piedoso e justo, chamado Simeão, que esperava a consolação de Israel. O Espírito do Senhor estava com ele. <sup>26</sup>Pelo próprio Espírito Santo, ele teve uma revelação divina de que não morreria sem ver o Ungido do Senhor. <sup>27</sup>Movido pelo Espírito, foi ao templo. Quando os pais levaram o menino Jesus ao templo para cumprirem as disposições da Lei, <sup>28</sup>Simeão tomou-o nos braços e louvou a Deus, dizendo:

<sup>29</sup> "Agora, Senhor, segundo a tua promessa, deixas teu servo ir em paz,

<sup>30</sup> porque meus olhos viram a tua salvação,

<sup>31</sup> que preparaste diante de todos os povos:

<sup>32</sup> luz para iluminar as nações e glória de Israel, teu povo".

<sup>33</sup>O pai e a mãe ficavam admirados com aquilo que diziam do menino. <sup>34</sup>Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe: "Este menino será causa de queda e de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição <sup>35</sup>- e a ti, uma espada traspassará tua alma! - e assim serão revelados os pensamentos de muitos corações".

<sup>36</sup>Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela era de idade avançada. Quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. <sup>37</sup>Depois ficara viúva e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do templo; dia e noite servia a Deus com jejuns e orações. <sup>38</sup>Naquela hora, Ana chegou e se pôs a louvar Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.

**testemunhas da chegada do Messias.** • 4 <sup>Jo</sup> 7,42 • 6 **chegou o tempo**, lit.: **completaram-se os dias**. • 7 Tempo que lembra a estíma e legislação especiais (cf. v. 22); não indica que há outros filhos. • 10 **Anuncio**, lit.: **evangelizo**. • 13 <sup>Mt</sup> 26,53. • 14 <sup>Is</sup> 19,38; <sup>Is</sup> 57,19; <sup>Ef</sup> 2,17. • 14 **agrad**, ou: **benéplácito**. <sup>3</sup>3,22. Algs. mss.: e na terra, paz. **Acs humans, o agrado.** • 19 <sup>2</sup>2,51. • 21 <sup>1</sup>1,31. • 22 <sup>1</sup>1v 12; <sup>Nn</sup> 18,15s. • 22 **purificação**, lit.: + **deles**. A Maria devia cumprir-se o rito da purificação (40<sup>o</sup> dia depois do parto; <sup>1</sup>1v 12,3.6) e a Jesus, a apresentação do primogênito (Ex 13,2). • 23 <sup>Ex</sup> 13,2.12.15. • 24 <sup>1</sup>1v 5,11; 12,8. • 30 <sup>1</sup>Is 40,5<sup>o</sup>. • 31 <sup>1</sup>Is 52,10. • 32 <sup>1</sup>Is 49,6; 42,6; 46,13. • 34 <sup>1</sup>Is 8,14. • 38 Lit.: **resgate/redenção**.

<sup>39</sup>Depois de cumprirem tudo conforme a Lei do Senhor, eles voltaram para Nazaré, sua cidade, na Galiléia. <sup>40</sup>O menino foi crescendo, ficando forte e cheio de sabedoria. A graça de Deus estava com ele.

[Jesus com doze anos]

<sup>41</sup>Todos os anos, os pais de Jesus iam a Jerusalém para a festa da Páscoa. <sup>42</sup>Quando completou doze anos, eles foram para a festa, como de costume. <sup>43</sup>Terminados os dias da festa, enquanto eles voltavam, Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais percebessem.

<sup>44</sup>Pensaram que se encontrasse na caravana, caminharam um dia inteiro. Começaram então a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. <sup>45</sup>Mas, como não o encontrassem, voltaram a Jerusalém, procurando-o. <sup>46</sup>Depois de três dias, o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. <sup>47</sup>Todos aqueles que ouviam o menino ficavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. <sup>48</sup>Quando o viram, seus pais ficaram comovidos, e sua mãe lhe disse: "Filho, por que agiste assim conosco? Olha, teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura!" <sup>49</sup>Ele respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devo estar naquilo que é de meu pai?" <sup>50</sup>Eles, porém, não compreenderam a palavra que ele lhes falou.

<sup>51</sup>Jesus desceu, então, com seus pais para Nazaré e era obediente a eles. Sua mãe guardava todas estas coisas no coração. <sup>52</sup>E Jesus **ia crescendo** em sabedoria, tamanho e **graça diante de Deus e dos homens**.

[João Batista]

**3**<sup>1</sup>No décimo quinto ano do império de Tibério César, quando Pôncio Pilatos era governador da Judéia, Herodes tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe, tetrarca da Ituréia e da Traconítide, e Lisânias, tetrarca de Abilene, enquanto Anás e Caifás eram sumos sacerdotes, a Palavra de Deus foi dirigida a João, o filho de Zacarias, no deserto.

<sup>3</sup>Ele percorreu toda a região do Jordão, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados, <sup>4</sup>como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías:

**"Voz de quem clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as veredas para ele.**

<sup>5</sup>**Tudo vale será aterrado; toda montanha e colina serão rebaixadas; as passagens tortuosas serão endireitadas, e os caminhos esburacados, aplanados.**

<sup>6</sup>**E todos verão a salvação que vem de Deus".**

<sup>7</sup>João dizia ainda às multidões que iam a ele para serem batizadas: "Vítoras que sois, quem vos ensinou a querer fugir da ira que está para chegar? <sup>8</sup>Produzi frutos que mostrem vossa conversão, e não comeceis a dizer a vós mesmos: 'Nosso pai é Abraão!', pois eu vos digo: Deus pode destas pedras suscitar filhos para Abraão. <sup>9</sup>O machado já está posto à raiz das árvores. Toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo."

<sup>10</sup>As multidões lhe perguntavam: "Que devemos fazer?" <sup>11</sup>João respondia: "Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo!" <sup>12</sup>Até alguns publicanos foram para o batismo e perguntaram: "Mestre, que devemos fazer?" <sup>13</sup>Ele respondeu: "Não cobreis nada mais do que foi estabelecido." <sup>14</sup>Alguns soldados também lhe perguntaram: "E nós, que devemos fazer?" João respondeu: "Não maltrateis a ninguém, nem toméis dinheiro à força; não façais denúncias falsas e contentai-vos com o vosso salário".

<sup>15</sup>Como o povo estivesse na expectativa, todos se perguntavam interiormente se João era ou não o Cristo, <sup>16</sup>e ele respondia a todos: "Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desatar a correia de as suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. <sup>17</sup>Ele traz a pá em sua mão para limpar a eira, a fim de guardar o trigo no celeiro; mas a palha, ele queimará num fogo que não se apaga".

<sup>18</sup>Assim e com muitas outras exortações, João anunciava ao povo. <sup>19</sup>Mas o rei Herodes,

► 2,41-52 A "Casa do Pai" de Jesus. • 41 <sup>1</sup>Ex 23,14-17. • 42 <sup>2</sup>Ex 12,15.18. • 51 <sup>3</sup>2,19. • 52 <sup>4</sup>19n 2,26. • 51 no coração = na memória. ► 3,1-20 **Ação e fim do precursor.** • 3-6 ||Mt 3,1-6 ||Mc 1,2-6. • 3 <sup>5</sup>Jo 1,19-23; At 13,24; 19,4. • 4-6 <sup>6</sup>Is 40,3-5<sup>a</sup>. • 6 **todos**, lit.: *total carne*. • 7-9 ||Mt 3,7-10. • 7 **vítoras** nota Mt 3,7. • 8 **que mostrem**: nota Mt 3,8. • 9 <sup>7</sup>Mt 7,19. • 15-17 ||Mt 3,11s ||Mc 1,7s. • 15 <sup>8</sup>Jo 1,24-28. • 16 <sup>9</sup>At 13,25. • 17 **Limpar a eira** = abanar, separando o grão da palha. • 19s ||Mt 14,3s ||Mc 6,17s.

por ele repreendido por viver com Herodíades, a mulher de seu irmão, e por causa de todos os crimes que cometeu, <sup>20</sup>acrescentou mais este crime: lançou João no cárcere.

[Investidura de Jesus. Batismo e genealogia]

<sup>21</sup>Enquanto todo o povo estava batizado. Quando Jesus, também batizado, se pôs em oração, o céu se abriu <sup>22</sup>e o Espírito Santo desceu sobre ele, em forma corpórea, como uma pomba. E do céu veio uma voz: "Tu és o meu filho amado; em ti está meu pleno agrado".

<sup>23</sup> Ao iniciar seu ministério, Jesus tinha cerca de trinta anos. Ele era, segundo se pensava, filho de José, filho de Heli, <sup>24</sup>filho de Matat, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Jarai, filho de José, <sup>25</sup>filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Hesli, filho de Nagai, <sup>26</sup>filho de Maat, filho de Matatias, filho de Simeí, filho de José, filho de Joadá, <sup>27</sup>filho de Joarã, filho de Ressa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri, <sup>28</sup>filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosá, filho de Elmadã, filho de Her, <sup>29</sup>filho de Jesus, filho de Eliezer, filho de Jorim, filho de Matat, filho de Levi, <sup>30</sup>filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jorã, filho de Eliaquim, <sup>31</sup>filho de Meléia, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi, <sup>32</sup>filho de Jessé, filho de Obed, filho de Booz, filho de Sala, filho de Naasson, <sup>33</sup>filho de Aminadab, filho de Admin, filho de Ami, filho de Esron, filho de Farés, filho de Judá, <sup>34</sup>filho de Jacó, filho de Isaac, filho de Abraão, filho de Taré, filho de Nacor, <sup>35</sup>filho de Sarug, filho de Reú, filho de Faleg, filho de Héber, filho de Salé, <sup>36</sup>filho de Cairã, filho de Arfaxad, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lamec, <sup>37</sup>filho de Natusalém, filho de Henoc, filho de Jared, filho de Malaleel, filho de Cairã, <sup>38</sup>filho de Enós, filho de Set, filho de Adão, filho de Deus.

[A tentação no deserto]

**4** <sup>1</sup>Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do rio Jordão e, no Espírito, era conduzido pelo deserto. <sup>2</sup>Ali foi posto à prova pelo diabo, durante quarenta dias. Naqueles dias, ele não comeu nada e, no final, teve fome. <sup>3</sup>O diabo, então, disse-lhe: "Se és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão". <sup>4</sup>Jesus respondeu: "Está escrito: **'Não se vive somente de pão'**".

<sup>5</sup>O diabo o levou para o alto; mostrou-lhe, num relance, todos os reinos da terra, <sup>6</sup>e lhe disse: "Eu te darei todo este poder e a riqueza destes reinos, pois a mim é que foram dados, e eu os posso dar a quem eu quiser. <sup>7</sup>Portanto, se te prostrares diante de mim, tudo será teu".

<sup>8</sup>Jesus respondeu-lhe: "Está escrito: **'Abrarás o Senhor teu Deus e só a ele prestarás culto'**".

<sup>9</sup>Depois, o diabo levou Jesus a Jerusalém e, colocando-o no ponto mais alto do templo, disse-lhe: "Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo. <sup>10</sup>Pois está escrito:

**'Ele dará ordens aos seus anjos a teu respeito para que te guardem'**,

<sup>11</sup>e ainda:

**'Eles te carregarão nas mãos, para que não tropees em alguma pedra'**".

<sup>12</sup>Jesus, porém, respondeu: "Também foi dito: **'Não porás à prova o Senhor, teu Deus'**".

<sup>13</sup>Terminadas todas as tentações, o diabo afastou-se dele até o tempo oportuno.

## ATUAÇÃO DE JESUS NA GALILÉIA

[Início na Galiléia. Nazaré]

<sup>14</sup>Jesus voltou para a Galiléia, com a força do Espírito, e sua fama se espalhou por toda a região. <sup>15</sup>Ele ensinava nas sinagogas deles, e todos o elogiavam.

<sup>16</sup>Foi então a Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, no dia de sábado, foi

• **19 rei**, lit.: *tetrarca*; v. 2. ▶ **3,21-38** Jesus é **Filho de Deus na humanidade**. **21s** || Mc 3,13-17 || Mc 1,9-11 || Jo 1,29-34. • **22** Gn 22,2; Sl 2,7; Is 42,1; Mt 3,17 • **em ti está**: var.: *hoje eu te gerei* (Sl 2,7). • **23a** Este "início" é importante para Lc: 23,5; At 10,37. • **23b-38** Cf. Mt 1,1-17. A genealogia cf. Lc não acentua apenas a linhagem davídica e abraâmica (cf. Mt), mas a filiação divina de toda a humanidade. • **31-33** Rt 4,18-22. • **34s** Gn 11,10-26. • **36-38** Gn 5. ▶ **4,1-13** Jesus vence as tentações, mas a grande prova virá mais tarde. || Mt 4,1-11 || Mc 1,12s. • **4,2** posto à prova, ou: *tentado*. • **4** Dt 8,3. • **7** prostrares: gesto de adoração. • **8** Dt 6,13; 10,20; 5,9. • *prestarás culto*, lit.: *servirás*. • **10s** Sl 91,11s. • **12** porás à prova: nota v. 2. • **12** Dt 6,16. • **13** Em 22,3, o Satanás volta à cena, para a grande prova (22,53b). ▶ **4,14-30** Cheio do Espírito, **Jesus anuncia a Boa Nova** em sua cidade de infância, mas **encontra rejeição por apontar os não-israelitas como destinatários**. **14s** || Mt 4,12.17 || Mc 1,14s. • **14** 2,37; 5,15. • **16-30** || Mc

à sinagoga e levantou-se para fazer a leitura.

<sup>17</sup>Deem-lhe o livro do profeta Isaías. Abriu-o o livro, encontrou o lugar onde está escrito:

<sup>18</sup> **"O Espírito do Senhor está sobre mim, pois ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Nova aos pobres: enviou-me para proclamar a libertação aos presos**

**e, aos cegos, a recuperação da vista; para dar liberdade aos oprimidos**

<sup>19</sup> **e proclamar um ano de graça da parte do Senhor"**.

<sup>20</sup>Depois, fechou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-se. Os olhos de todos, na sinagoga, estavam fixos nele. <sup>21</sup>Então, começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir." <sup>22</sup>Todos testemunhavam a favor dele, maravilhados com as palavras cheias de graça que saíam de sua boca. E perguntavam: "Não é este o filho de José?" <sup>23</sup>Ele, porém, dizia: "Sem dúvida, me citareis o provérbio: 'Médico, cura-te a ti mesmo'. Tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum, faz também aqui, na tua terra!" <sup>24</sup>E acrescentou: "Em verdade, vos digo que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra. <sup>25</sup>Ora, a verdade é esta que vos digo: no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e uma grande fome atingiu toda a região, havia muitas viúvas em Israel. <sup>26</sup>No entanto, a nenhuma delas foi enviado o profeta Elias, senão a uma viúva em Sarepta, na Sidônia. <sup>27</sup>E no tempo do profeta Eliseu, havia muitos leprosos em Israel, mas nenhum deles foi curado, senão Naarã, o sírio".

<sup>28</sup>Ao ouvirem estas palavras, na sinagoga, todos ficaram furiosos. <sup>29</sup>Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no para o alto do morro sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de empurrá-lo para o precipício. <sup>30</sup>Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho.

[Jesus em Cafarnaum. O possesso na sinagoga]

<sup>31</sup>Jesus desceu para Cafarnaum, cidade da Galileia, e lá os ensinava, aos sábados. <sup>32</sup>Eles ficavam maravilhados com os seus ensinamentos, pois sua palavra tinha autoridade. <sup>33</sup>Na sinagoga estava um homem que tinha um espírito impuro, e ele gritou em alta voz: <sup>34</sup>"Que queres de nós, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: o Santo de Deus!" <sup>35</sup>Jesus o repreendeu: "Cala-te, sai dele!" O demônio então lançou o homem no chão e saiu dele, sem lhe fazer mal algum. <sup>36</sup>Todos ficaram espantados e comentavam: "Que palavra é essa? Ele dá ordens aos espíritos impuros, com autoridade e poder, e eles saem!" <sup>37</sup>E sua fama se espalhava por todos os lugares da redondeza.

[Cura da sogra de Simão e outras curas]

<sup>38</sup>Jesus saiu da sinagoga e entrou na casa de Simão. A sogra de Simão estava sofrendo, com muita febre. Intercederam a Jesus por ela. <sup>39</sup>Então, Jesus se inclinou sobre ela e, com autoridade, mandou que a febre a deixasse. A febre a deixou, e ela, imediatamente, se levantou e pôs-se a servi-los.

<sup>40</sup>Ao pôr-do-sol, todos os que tinham doentes, com diversas enfermidades, os levavam a Jesus. E ele impunha as mãos sobre cada um deles e os curava. <sup>41</sup>De muitas pessoas saíam demônios, gritando: "Tu és o Filho de Deus!" Ele os repreendia, proibindo que falassem, pois sabiam que ele era o Cristo.

[Anúncio nas cidades da região]

<sup>42</sup>De manhã, bem cedo, Jesus saiu e foi para um lugar deserto. As multidões o procuravam e, tendo-o encontrado, tentavam impedir que ele as deixasse. <sup>43</sup>Mas ele disse-lhes: "Eu devo anunciar a Boa Nova do Reino de Deus também a outras cidades, pois é para isso que fui enviado". <sup>44</sup>E ele ia proclamando pelas sinagogas da Judéia.

13,54-58 || Mc 6,1-6a. • **18s** *Is 61,1s*; 29,18; 58,6. • **19** *oprimidos*, lit.: *quebrantados* ou *tolhidos* (na liberdade). • **19** *ano de graça*, lit.: *um ano aceito/agradável*, sancionado por Deus; provavelmente alusão ao ano jubilar, de remissão (Lv 25,10-13). • **22** *Jo* 6,42. • **23** *terra*, lit.: *pátria* (tb. no v. 24). • **24** *Jo* 4,44. • **recebido**, lit.: *aceito*, como no v. 19. • **25** *1Rs* 17,1-7; Tg 5,17. • **26** *1Rs* 17,8-16. • **27** *2Rs* 5,1-27. ▶ **4,31-37** *A palavra poderosa de Jesus*. || Mc 1,21-28. • **32** *Mc* 7,28s. • **33** *espírito*, lit.: + *de demônio*. • **34** *Mc* 8,29; Mc 5,7; Jo 2,4. • **36** *Mc* 7,29. • **36** *"Que palavra...?"*: A palavra *com autoridade/poder* do v. 32. • **37** *Mc* 4,14; 5,15. ▶ **4,38-41** • **38s** || Mc 8,14s || Mc 1,29-31. • **40s** || Mc 8,16 || Mc 1,32-34. • **41** *Mc* 8,29; Mc 3,11. ▶ **4,42-44** || Mc 1,35-39.

[Vocação dos primeiros discípulos. Pesca milagrosa]

**5**<sup>1</sup>Certo dia, Jesus estava à beira do lago de Genesaré, e a multidão se comprimia a seu redor para ouvir a Palavra de Deus. <sup>2</sup>Ele viu dois barcos à beira do lago; os pescadores tinham descido e lavavam as redes. <sup>3</sup>Subiu num dos barcos, o de Simão, e pediu que se afastasse um pouco da terra. Sentado, desde o barco, ensinava as multidões.

<sup>4</sup>Quando acabou de falar, disse a Simão: "Avança mais para o fundo, e ali lançaí vossas redes para a pesca". Simão respondeu: "Mestre, trabalhamos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, pela tua palavra, lançarei as redes". <sup>6</sup>Agindo assim, pegaram tamanha quantidade de peixes que as redes se romperam. <sup>7</sup>Fizeram sinal aos companheiros do outro barco, para que viessem ajudá-los. Eles vieram e encheram os dois barcos a ponto de quase afundarem. <sup>8</sup>Vendo isso, Simão Pedro caiu de joelhos diante de Jesus, dizendo: "Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um pecador!" <sup>9</sup>Ele e todos os que estavam com ele ficaram espantados com a quantidade de peixes que tinham pescado. <sup>10</sup>O mesmo ocorreu a Tiago e João, filhos de Zebedeu e sócios de Simão. Jesus disse a Simão: "Não tenhas medo! De agora em diante serás pescador de homens!" <sup>11</sup>Eles levaram os barcos para a margem, deixaram tudo e seguiram Jesus.

[O leproso]

<sup>12</sup>Estando Jesus numa das cidades, apareceu um homem coberto de lepra. Ao ver Jesus, ele caiu com o rosto em terra e suplicou-lhe: "Senhor, se queres, tens o poder de purificar-me." <sup>13</sup>Entendendo a mão, Jesus tocou nele e disse: "Quero, fica purificado". E imediatamente a lepra desapareceu. <sup>14</sup>E ordenou-lhe que não o contasse a ninguém. "Mas", disse, "vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta por tua purificação a oferta prescrita por Moisés. Isso lhes servirá de testemunho". <sup>15</sup>Ca-

da vez mais, sua fama se espalhava, e as multidões acorriam para ouvi-lo e para serem curadas de suas doenças. <sup>16</sup>Ele, porém, se retirava para lugares desertos, onde se entregava à oração.

[O paralítico]

<sup>17</sup>Num desses dias, ele estava ensinando na presença de fariseus e mestres da Lei, que tinham vindo de todos os povoados da Galiléia, da Judéia e de Jerusalém. O poder do Senhor estava nele para fazer curas. <sup>18</sup>Vieram alguns homens carregando um paralítico sobre uma maca. Eles tentavam introduzi-lo e colocá-lo diante dele. <sup>19</sup>Como não encontrassem um modo de introduzi-lo, por causa da multidão, subiram ao telhado e, pelas telhas, desceram o paralítico, com a maca, no meio, diante de Jesus. <sup>20</sup>Vendo a fé que tinham, ele disse: "Homem, teus pecados são perdoados". <sup>21</sup>Os escribas e os fariseus começaram a pensar: "Quem é este que fala blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, a não ser Deus?" <sup>22</sup>Jesus, penetrando-lhes os pensamentos, perguntou: "Que estais pensando no vosso íntimo? <sup>23</sup>Que é mais fácil, dizer: 'Teus pecados são perdoados', ou: 'Levanta-te e anda?'" <sup>24</sup>Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem poder de perdoar pecados na terra, - e dirigiu-se ao paralítico - eu te digo: levanta-te, pega tua maca e vai para casa". <sup>25</sup>No mesmo instante, levantando-se diante de todos, pegou a maca e foi para casa, glorificando a Deus. <sup>26</sup>Todos ficaram admirados e glorificavam Deus, cheios de temor, dizendo: "Vimos hoje coisas maravilhosas".

[Vocação de Levi]

<sup>27</sup>Depois disso, Jesus saiu e viu um publicano, chamado Levi, sentado na coletoria de impostos. Disse-lhe: "Segue-me". <sup>28</sup>Deixando tudo, levantou-se e seguiu-o.

► **5,1-11** Mt 4,18-22; Mc 1,16-20; Jo 1,35-51; 21,1-7 • **11** serás pescador de homens, ou: estarás pescando pessoas, missão do tempo final. ► **5,12-16** Com o poder de Deus, Jesus purifica aquele que nem se podia aproximar das pessoas. **12-16** ||Mt 8,2-4 ||Mc 1,40-45 • **12** purificar: a lepra excluía a pessoa da pureza religiosa; cf. Lv 13-14. • **14** Lv 13,49; 14,2-32; Lc 17,14. • **15** 24,14.37. • **16** 9,18; Mc 1,35. ► **5,17-26** Com o poder de Deus, Jesus cura e perdoa. ||Mt 9,1-8 ||Mc 2,1-12. • **21** 7,49. • **22** Lit.: coração. ► **5,27-32** À mesa com os pecadores. ||Mt 9,9-13 ||Mc 2,13-17. • **27** Mt 8,22. • coletoria: esses postos de cobrança, terceirizados pelo Império Romano, se encontravam ao longo da estrada que atravessa-

<sup>29</sup>Levi preparou-lhe um grande banquete na sua casa. Lá estava um grande número de publicanos e de outras pessoas, sentadas à mesa com eles. <sup>30</sup>Os fariseus e os escribas dentre eles murmuravam, dizendo aos discípulos de Jesus: "Por que comeis e bebeis com os publicanos e com os pecadores?" <sup>31</sup>Jesus respondeu: "Não são as pessoas com saúde que precisam de médico, mas as doentes. <sup>32</sup>Não é a justos que vim chamar à conversão, mas a pecadores".

[O jejum e o vinho novo]

<sup>33</sup>Eles disseram-lhe: "Os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam com frequência e fazem orações, mas os teus discípulos comem e bebem". <sup>34</sup>Jesus, então, lhes disse: "Podeis obrigar os convidados do casamento a jejuar, enquanto o noivo está com eles? <sup>35</sup>Dias virão... - então, quando o noivo lhes for tirado, naqueles dias vão jejuar".

<sup>36</sup>Contou-lhes ainda uma parábola: "Ninguém corta um remendo de roupa nova para costurá-lo em roupa velha. Caso contrário, o novo rasga o velho, e o remendo de roupa nova não combina com a roupa velha. <sup>37</sup>Ninguém põe vinho novo em odres velhos, porque o vinho novo arrebenta os odres, e perdem-se o vinho e os odres. <sup>38</sup>Vinho novo em odres novos".

<sup>39</sup>E disse ainda: "Ninguém que tomou vinho envelhecido, deseja vinho novo, pois diz: 'O velho é melhor'".

[Arrancando espigas no sábado]

<sup>6</sup>Num sábado, Jesus estava passando pelas plantações de trigo, e os discípulos arrancavam as espigas, debulhavam e comiam. <sup>2</sup>Alguns fariseus disseram: "Por que fazeis o que não é permitido em dia de sábado?" <sup>3</sup>Jesus respondeu-lhes: "Nunca lestes o que fez Davi, quando ele teve fome, e seus

companheiros também? <sup>4</sup>Ele entrou na casa de Deus, pegou os pães da oferenda, comeu e ainda deu aos seus companheiros esses pães, que só aos sacerdotes era permitido comer". <sup>5</sup>E acrescentou: "O Filho do Homem é Senhor também do sábado".

[A mão seca curada no sábado]

<sup>6</sup>Num outro sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. Lá estava um homem que tinha a mão direita seca. <sup>7</sup>Os escribas e os fariseus observavam Jesus, para ver se ele faria uma cura no dia de sábado, a fim de terem motivo para acusá-lo. <sup>8</sup>Ele, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem da mão seca: "Levanta-te e fica aqui no meio!" Ele se levantou e ficou de pé. <sup>9</sup>Jesus disse-lhes: "Eu vos pergunto: em dia de sábado, o que é permitido, fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixar morrer?" <sup>10</sup>Passando o olhar sobre todos eles, Jesus disse ao homem: "Estende a mão!" O homem assim o fez e a mão ficou curada. <sup>11</sup>Eles se encheram de raiva e começaram a discutir entre si sobre o que fariam contra Jesus.

[Eleição dos Doze]

<sup>12</sup>Naqueles dias, Jesus foi à montanha para orar. Passou a noite toda em oração a Deus. <sup>13</sup>Ào amanhecer, chamou os discípulos e escolheu doze entre eles, aos quais deu o nome de apóstolos: <sup>14</sup>Simão, a quem chamou Pedro, e seu irmão André; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu; <sup>15</sup>Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado zelote; <sup>16</sup>Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que se tornou o traidor.

[Pregação na planície]

<sup>17</sup>Jesus desceu com eles da montanha e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e uma grande multidão de

sava a região. • **29** <sup>15,1s</sup>; Mt 11,19. • **30** <sup>7,34</sup>; 19,7. • **32** <sup>19,10</sup>. ▶ **5,33-39** Na hora das núpcias messiânicas não se deve jejuar. É tempo de vinho novo em estruturas novas. ||Mt 9,14-17 ||Mc 2,18-22. • **37** odre: recipiente de couro para guardar vinho. • **39** Esta frase é independente da anterior; refere-se à rejeição da novidade de Jesus por pessoas que alegam esse ditado popular. ▶ **6,1-5** *O poder de Jesus está acima do sábado.* ||Mt 12,1-8 ||Mc 2,23-28. • **1** Dt 23,25. • **3s** <sup>1Sm 21,2-7</sup>. • **4** <sup>Lv 24,5-9</sup>. • **6,4** *pães da oferenda, lit.: pães da apresentação/proposição* (<sup>Ex 25,23</sup>). ▶ **6,6-11** *O sábado não impede de promover a vida.* ||Mt 12,9-14 ||Mc 3,1-6; Lc 14,1-6. ▶ **6,12-16** ||Mt 10,1-4 ||Mc 3,13-19. • **12** <sup>Mt 14,23</sup>; Mc 6,46. • **14-16** <sup>Jo 1,40-44</sup>; At 1,13. ▶ **6,17-19** *Pessoas de diversas lugares da Palestina encontram Jesus na beiras*

gente de toda a Judéia e de Jerusalém, e do litoral de Tiro e Sicônia. <sup>28</sup>Vieram para ouvir e serem curados de suas doenças. Também os atormentados por espíritos impuros eram curados. <sup>29</sup>A multidão toda tentava tocar nele, porque dele saía uma força que curava a todos.

[Ben-aventuranças e "ais"]

<sup>20</sup> Jesus levantou o olhar para os seus discípulos e disse-lhes:  
 "Felizes vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus!

<sup>21</sup> Felizes vós que agora passais fome, porque sereis saciados!  
 Felizes vós que agora estais chorando, porque haveis de rir!

<sup>22</sup> Felizes sereis quando os homens vos odiarem, expulsarem, insultarem e amaldiçoarem o vosso nome por causa do Filho do Homem. <sup>23</sup>Alegrai-vos, nesse dia, e exultai, porque será grande a vossa recompensa no céu, pois era assim que os seus antepassados tratavam os profetas.

<sup>24</sup>Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação!

<sup>25</sup>Ai de vós que agora estais fartos, porque passareis fome!

Ai de vós que agora estais rindo, porque ficareis de luto e chorareis!

<sup>26</sup>Ai de vós quando todos falarem bem de vós, pois era assim que seus antepassados tratavam os falsos profetas.

[O amor aos inimigos]

<sup>27</sup>"A vós, porém, que me escutais, eu digo: amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam. <sup>28</sup>Falai bem dos que falam mal de vós e orai por aqueles que vos caluniam. <sup>29</sup>Se alguém te bater numa face, oferece também a outra. E se alguém tomar o teu manto, deixa levar também a túnica. <sup>30</sup>Dá a quem te pedir e, se alguém tirar do que é teu, não peças de volta. <sup>31</sup>Assim como desejais que

os outros vos tratem, tratai-os do mesmo modo. <sup>32</sup>Se amais somente aqueles que vos amam, que generosidade é essa? Até os pecadores amam aqueles que os amam. <sup>33</sup>E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que generosidade é essa? Os pecadores também agem assim. <sup>34</sup>E se prestais ajuda somente àqueles de quem esperais receber, que generosidade é essa? Até os pecadores prestam ajuda aos pecadores, para receberem o equivalente.

<sup>35</sup>Amai os vossos inimigos, fazei o bem e prestai ajuda sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande. Sereis filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso também para com os ingratos e maus.

<sup>36</sup>Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso.

[O perdão]

<sup>37</sup>"Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. <sup>38</sup>Dai e vos será dado. Uma medida boa, socada, sacudida e transbordante será colocada na dobra da vossa veste, pois a medida que usardes para os outros, servirá também para vós".

[Cegos guias de cegos]

<sup>39</sup>Ele contou-lhes, também, uma parábola: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois no buraco?

<sup>40</sup>O discípulo não está acima do mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre.

<sup>41</sup>Por que observas o cisco que está no olho do teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio olho? <sup>42</sup>Como podes dizer a teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho', quando não percebas a trave que está no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave que está no teu olho e, então, enxergarás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.

do lago de Genesaré. ||Mt 4,23-25; 12,15s ||Mc 3,7-12. • **19** 78,44; Mt 14,36. ▶ **6,20-26** Início do **Grande Sermão cf. Lucas**. A nova realidade para pobres e ricos. • **20-49** Mt 5-7. • **20-23** ||Mt 5,3-12 • **20** Qu: 'ben-aventurados (tb. nos vv. 21-22)'. • **22** os homens: aqui, em oposição a o céu (= Deus), no v. 23). • **24** Ai: advertência de não-salvação (se não se convertem). ▶ **6,27-36** "Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso" (v. 36). ||Mt 5,38-48. • **31** Mt 7,12. • **32** Qu: graça/gratuidade. ▶ **6,37-38** ||Mt 7,1s; 9 Mt 6,14s; Mc 11,25s. • **38** Mc 4,24. • medida: de cereais. na dobra da vossa veste: ou: no vosso regaço. ▶ **6,39-42** Não querer corrigir o outro sem cuidar de si mesmo. • **39** Mt 15,14. • **40** Mt 10,24s; Jo 13,16; 15,20.

[A árvore e os frutos]

<sup>43</sup>Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons.

<sup>44</sup>Cada árvore se reconhece pelo seu fruto. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de urtigas. <sup>45</sup>Quem é bom tira coisas boas do tesouro do seu coração, que é bom; mas quem é mau tira coisas más do seu tesouro, que é mau. Pois a boca fala daquilo de que o coração está cheio.

[Conclusão. A casa bem construída]

<sup>46</sup>Por que me chamais: 'Senhor! Senhor!', mas não fazeis o que vos digo? <sup>47</sup>Vou mostrar-vos com quem se parece todo aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e as põe em prática. <sup>48</sup>É semelhante a alguém que, para construir uma casa, cavou fundo e firmou o alicerce sobre a rocha. Veio a enchente, a correnteza atingiu a casa, mas não conseguiu derrubá-la, porque estava bem construída. <sup>49</sup>Aquele, porém, que ouve e não põe em prática, é semelhante a alguém que construiu uma casa no chão, sem alicerce. A correnteza atingiu a casa, e ela, imediatamente, desabou e ficou totalmente destruída".

[O servo do centurião]

<sup>7</sup>Quando terminou de falar estas palavras ao povo que o escutava, Jesus entrou em Cafarnaum. <sup>2</sup>Havia um centurião que tinha um servo a quem estimava muito. Estava doente, à beira da morte. <sup>3</sup>Tendo ouvido falar de Jesus, o centurião mandou alguns anciãos dos judeus pedir-lhe que viesse curar o seu servo. <sup>4</sup>Quando eles chegaram a Jesus, recomendaram com insistência: "Ele merece este favor, porque ama o nosso povo. Ele até construiu uma sinagoga para nós". <sup>6</sup>Jesus foi com eles. Quando já estava perto da casa, o centurião mandou alguns amigos dizer-lhe: "Senhor, não te incodes, pois não sou digno de que entres em minha casa.

<sup>7</sup>Por isso, nem fui pessoalmente ao teu encontro. Mas disse uma palavra, e meu servo ficará curado. <sup>8</sup>Pois eu, mesmo na posição de subalterno, tenho soldados sob as minhas ordens, e se ordeno a um: 'Vai!', ele vai; e a outro: 'Ven!', ele vem; e se digo a meu escravo: 'Faze isto!', ele faz". <sup>9</sup> Ao ouvir isso, Jesus ficou admirado. Voltou-se para a multidão que o seguia e disse: "Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei uma fé tão grande". <sup>10</sup>Aqueles que tinham sido enviados voltaram para a casa do centurião e encontraram o servo em perfeita saúde.

[O filho da viúva de Naim]

<sup>11</sup>Em seguida, Jesus foi a uma cidade chamada Naim. Os seus discípulos e uma grande multidão iam com ele. <sup>12</sup>Quando chegou à porta da cidade, coincidiu que levavam um morto para enterrar, um filho único, cuja mãe era viúva. Uma grande multidão da cidade a acompanhava. <sup>13</sup>Ao vê-la, o Senhor encheu-se de compaixão por ela e disse: "Não chores!" <sup>14</sup>Aproximando-se, tocou no caixão, e os que o carregavam pararam. Ele ordenou: "Joven, eu te digo, levanta-te!" <sup>15</sup>O que estava morto sentou-se e começou a falar. E Jesus o entregou à sua mãe. <sup>16</sup>Todos ficaram tomados de temor e glorificavam a Deus dizendo: "Um grande profeta surgiu entre nós", e: "Deus veio visitar o seu povo". <sup>17</sup>Esta notícia se espalhou por toda a Judéia e pela redondeza inteira.

[A pergunta de João Batista]

<sup>18</sup>Os discípulos informaram a João sobre todos estes fatos. João, então, chamou dois deles <sup>19</sup>e os enviou ao Senhor, para perguntar: "És tu aquele que há de vir ou devemos esperar outro?" <sup>20</sup>Eles foram ter com Jesus e disseram: "João Batista nos mandou a ti para perguntar se tu és aquele que há de vir ou se devemos esperar outro". <sup>21</sup>Naquela ocasião, Jesus havia curado a muitos de suas doenças, moléstias e espíritos malignos, e proporcio-

▶ 6,43-45 **O coração e o que ele produz.** ||Mt 7,16-21; 12,33-35. ▶ 6,46-49 **Escutar e fazer.** • 47-49 ||Mt 7,24-27. ▶ 7,1-10 **Um não-lasaelita mostra sua fé em Jesus** e é por ele atendido. ||Mt 8,5-13 ||Jo 4,46-53. • 2 **centurião** = oficial a serviço do exército romano. Como "evangelista dos pagãos", Ic narra esta cena com visível predileção. ▶ 7,11-17 Uma viúva que perde o único filho não tem mais recurso. **Em Jesus manifesta-se a misericórdia de Deus para os mais abandonados.** • 15 <sup>1</sup>Rs 17,23. • 16 <sup>1</sup>,68. ▶ 7,18-23 Jesus afirma estar fazendo **as obras do Messias.** ||Mt 11,2-6. • 21 **Naquela ocasião**, lit.: *naquela*

nado a vista a muitos cegos. <sup>22</sup>Respondeu, pois: "Ide contar a João o que vistes e ouvistes: cegos recuperam a vista, paralisados andam, leprosos são purificados e surdos ouvem, mortos ressuscitam e a pobres se anuncia a Boa Nova. <sup>23</sup>E feliz de quem não se escandaliza a meu respeito".

[João, Jesus e a presente geração]

<sup>24</sup>Depois que os mensageiros de João partiram, Jesus começou a falar às multidões sobre João: "Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? <sup>25</sup>Que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Os que vestem roupas finas e vivem no luxo estão nos palácios dos reis. <sup>26</sup>Que fostes ver então? Um profeta? Sim, eu vos digo, e mais que um profeta. <sup>27</sup>Este é de quem está escrito:

**'Eu envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho diante de ti'.**

<sup>28</sup>Eu vos digo: entre todos os nascidos de mulher não há ninguém maior do que João. No entanto, o menor no Reino de Deus é maior do que ele". <sup>29</sup>Todo o povo que o escutava e até os publicanos reconheceram a justiça de Deus e deixaram-se batizar com o batismo de João. <sup>30</sup>Mas os fariseus e os doutores da Lei recusaram ser batizados por João e desprezaram os planos de Deus a respeito deles.

<sup>31</sup>Com quem, então, vou comparar as pessoas desta geração? Com quem são parecidas? <sup>32</sup>São parecidas com crianças sentadas nas praças, que gritam umas para as outras:

**'Tocamos flauta para vós e não dançastes! Entocamos cantos de luto e não chorastes!'**

<sup>33</sup>Veio João Batista, que não come, nem bebe vinho, e dizeis: 'Tem um demônio!'

<sup>34</sup>Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizeis: 'É um camilão e bebedor, amigo de publicanos e de pecadores!' <sup>35</sup>Ora, a sabedoria é reconhecida graças a todos os seus filhos".

[A pecadora]

<sup>36</sup>Um fariseu convidou Jesus para jantar. Ele entrou na casa do fariseu e sentou-se à mesa.

<sup>37</sup>Uma mulher, pecadora da cidade, soube que Jesus estava à mesa na casa do fariseu e trouxe um frasco de alabastro, cheio de perfume.

<sup>38</sup>Ela postou-se atrás, aos pés de Jesus e, chorando, lavou-os com suas lágrimas. Em seguida, enxugou-os com os seus cabelos, beijou-os e os ungiu com o perfume.

<sup>39</sup>Ao ver isso, o fariseu que o tinha convidado comentou: "Se este homem fosse profeta, saberia quem é a mulher que está tocando nele: é uma pecadora!" <sup>40</sup>Então Jesus falou: "Simão, tenho uma coisa para te dizer". Ele respondeu: "Fala, Mestre". <sup>41</sup>"Certo credor", retornou Jesus, "tinha dois devedores. Um lhe devia quinhentas moedas de prata, e o outro cinquenta. <sup>42</sup>Como não tivessem com que pagar, perdoou a ambos. Qual deles o amará mais?" <sup>43</sup>Simão respondeu: "Aquele ao qual perdoou mais". Jesus lhe disse: "Julgaste corretamente". <sup>44</sup>Voltando-se para a mulher, disse a Simão: "Estás vendo esta mulher? Quando entrei na tua casa, não me ofereceste água para lavar os pés; ela, porém, lavou meus pés com lágrimas e os enxugou com seus cabelos. <sup>45</sup>Não me beijaste; ela, porém, desde que cheguei, não parou de beijar meus pés. <sup>46</sup>Não derramaste óleo na minha cabeça; ela, porém, ungiu meus pés com perfume. <sup>47</sup>Por isso te digo: os muitos pecados que ela cometeu estão perdoados, pois ela mostrou muito amor. Aquele, porém, a quem menos se perdoa, ama menos". <sup>48</sup>Em seguida, disse à mulher: "Teus pecados estão perdoados". <sup>49</sup>Os convidados começaram a comentar entre si: "Quem é este que até perdoa pecados?" <sup>50</sup>Jesus, por sua vez, disse à mulher: "Tua fé te salvou. Vai em paz!"

[Mulheres entre os seguidores de Jesus]

**8** Depois disso, Jesus percorria cidades e povoados proclamando e anunciando a

hora. • **22** Is 26,19; 29,18; 35,5s; 61,1. • **23** se escandaliza: nota Mt 11,6. ▶ **7,24-35** **Jesus denuncia a inconsistência.** | Mt 11,7-19. • **27** Ex 23,20; Mt 3,1; Lc 1,76; Mc 1,2. • **33** 1,15. • **34** 5,30; 15,1s; 19,7; Mt 9,10s. • **35** reconhecida., lit.: **justificada por todos os seus filhos** (= seus adeptos). v. 29. ▶ **7,36-50** **Ao muito amor da pecadora** **consegue o perdão** da parte de Deus, em Jesus. | Mt 26,6-13 | Mc 14,3-9 | Jo 12,3-8. • **38** atrás: os convivas estão deitados em almofadas, as pernas dobradas para trás. • **42** Mt 18,27. • **47** A voz passiva indica que o agente é Deus. • **mostrou muito amor**, lit.: **muito amor**. • **a quem menos se perdoa**: o auto-suficiente, que não pede perdão. • **49** 5,21. • **50** 9,48; 18,42; Mt 9,22; Mc 5,34; 10,52. ▶ **8,1-3** **Jesus rompe a barreira da**

Boa Nova do Reino de Deus. Os Doze iam com ele, <sup>2</sup>e também algumas mulheres que tinham sido curadas de espíritos maus e de doenças: Maria, chamada Madalena, de quem saíram sete demônios; <sup>3</sup>Joana, mulher de Cuza, alto funcionário de Herodes; Susana, e muitas outras mulheres, que os ajudavam com seus bens.

[Parábolas. O semeador]

<sup>4</sup>Ajuntou-se uma grande multidão, e de todas as cidades iam até Jesus. Ele, então, contou uma parábola: <sup>5</sup>"O semeador saiu a semear. Ao semear, uma parte da semente caiu à beira do caminho e foi pisada; e os pássaros do céu a comeram. <sup>6</sup>Outra parte caiu sobre as pedras; brotou, mas secou, por falta de umidade. <sup>7</sup>Outra parte caiu entre os espinhos e, crescendo ao mesmo tempo, os espinhos a sufocaram. <sup>8</sup>Ainda outra parte caiu em terra boa; brotou e deu frutos, até cem por um". Depois de dizer isso, ele exclamou: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!"

[Explicação da parábola do semeador]

<sup>9</sup>Seus discípulos faziam perguntas sobre o sentido da parábola. <sup>10</sup>Jesus, então, lhes disse: "A vós foi dado conhecer os mistérios do Reino de Deus. Aos outros, porém, só por meio de parábolas, de modo que, olhando, não enxergam e ouvindo, não entendem.

<sup>11</sup>A parábola quer dizer o seguinte: a semente é a Palavra de Deus. <sup>12</sup>Os que caem à beira do caminho são os que escutam, mas logo vem o Diabo e arranca a palavra do seu coração, para que não acreditem e não se salvem. <sup>13</sup>Os que ficam sobre as pedras são os que ouvem e acolhem a palavra com alegria, mas não têm raízes. Por um momento, acreditam, mas quando chega a tentação, desistem. <sup>14</sup>Aquilo que caiu entre os espinhos são os que escutam, mas vivendo em meio às preocupações, as riquezas e os prazeres da vida, são sufoca-

dos e não chegam a amadurecer. <sup>15</sup>O que caiu em terra boa são aqueles que, ouvindo com um coração bom e generoso, conservam a Palavra e dão fruto pela perseverança.

[A lâmpada]

<sup>16</sup>"Ninguém acende uma lâmpada para escondê-la debaixo de uma vasilha ou colocá-la debaixo da cama; ela é posta no candelabro, a fim de que os que entram vejam a claridade. <sup>17</sup>Ora, nada há de escondido que não venha a ser descoberto. Nada há de secreto que não venha a ser conhecido e se tornar público. <sup>18</sup>Olhai, portanto, a maneira como ouvis! Pois a quem tem será dado, e a quem não tem, até aquilo que julga ter lhe será tirado!"

[A verdadeira família de Jesus]

<sup>19</sup>Sua mãe e seus irmãos vieram ter com ele, mas não podiam se aproximar, por causa da multidão. <sup>20</sup>Alguém lhe comunicou: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem te ver". <sup>21</sup>Ele respondeu: "Minha mãe e meus irmãos são estes aqui, que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática".

[A tempestade acalmada]

<sup>22</sup>Num daqueles dias, Jesus entrou no barco com seus discípulos e lhes disse: "Vamos para a outra margem do lago!" E partiram. <sup>23</sup>Enquanto navegavam, ele dormiu. Abateu-se, então, uma ventania tão forte sobre o lago, que o barco ia se enchendo de água e eles corriam perigo. <sup>24</sup>Então dirigiram-se a Jesus e o acordaram, dizendo: "Mestre! Mestre! Estamos perecendo!" Ele acordou e deu ordens ao vento e à fúria das águas. E a tempestade parou e veio a calmaria. <sup>25</sup>Então disse aos discípulos: "Onde está a vossa fé?" Cheios de temor e admirados, eles diziam uns aos outros: "Quem é este que dá ordens aos ventos e à água, e lhe obedecem?"

**dominância masculina** tradicional na religião judaica. • 2 <sup>23</sup>,49; Mt 16,9. • 3 <sup>24</sup>,10. • **Herodes** Antipas. ▶ 8,4-8 || Mt 13,1-9 || Mc 4,1-9. • 5 **semear**: lit.: + **sua semente**. • 8 <sup>11</sup>,15. ▶ 8,9-15 Exemplo de **como explicar as parábolas recebidas de Jesus**. • 9-10 || Mt 13,10-17 || Mc 4,10-12. • 10 <sup>15</sup> Ts 6,9; Jo 12,40; At 28,26. • 11-15 || Mt 13,18-23 || Mc 4,13-20. • 15 **perseverança**, ou: **constância**. ▶ 8,16-18 O seguidor deve **publicar o que recebeu** de Jesus. || Mt 4,21-25. • 16 <sup>11</sup>,33; Mt 5,15. • 17 <sup>12</sup>,2; Mt 10,26. • 18 <sup>19</sup>,26; Mt 13,12; 25,29. ▶ 8,19-21 Para ser seguidor de Jesus, o **parentesco não é critério**. || Mt 12,46-50 || Mc 3,31-35. • 21 <sup>11</sup>,28. ▶ 8,22-25 **Na presença de Jesus estamos seguros**. Uma lição para a fé. || Mt 8,18,23-27 || Mc 4,35-41.

[Os possessores de Gerasa]

<sup>26</sup>Eles aportaram na região dos gerasenos, que fica em frente da Galiléia. <sup>27</sup>Enquanto Jesus desembarcava em terra, um homem da cidade que tinha vários demônios veio ao seu encontro. Havia muito tempo que ele não vestia roupa, nem morava em casa, mas nos túmulos. <sup>28</sup>Ao ver Jesus, prostrou-se diante dele, gritando em alta voz: "Que queres comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te peço, não me atormentes". <sup>29</sup>Pois Jesus estava ordenando ao espírito impuro que saísse daquele homem. Muitas vezes o espírito o tinha dominado. Para protegê-lo, amarravam-no com correntes e grillhões. Ele, porém, arrebatava as correntes, e o demônio o levava para lugares desertos. <sup>30</sup>Jesus, então, lhe perguntou: "Qual é o teu nome?" Ele respondeu: "Legião!", porque muitos demônios tinham entrado nele. <sup>31</sup>Eles pediam a Jesus que não os mandasse para o abismo.

<sup>32</sup>Estava ali, no morro, uma grande manada de porcos pastando. Pediram, então, que os deixasse entrar nos porcos, e Jesus permitiu. <sup>33</sup>Saindo do homem, os demônios entraram nos porcos. E a manada precipitou-se no mar pelo despeñadeiro e se afogou. <sup>34</sup>Verbo isso, os homens que cuidavam dos porcos fugiram e espalharam a notícia pela cidade e pelas aldeias. <sup>35</sup>Então, as pessoas foram ver o que tinha acontecido. Chegaram perto de Jesus e encontraram, sentado, o homem de quem tinham saído os demônios. Ele estava aos pés de Jesus, vestido e no seu perfeito juízo. Eles, então, ficaram com medo. <sup>36</sup>Os que tinham presenciado o fato contaram-lhes como o possessor tinha ficado são. <sup>37</sup>Toda a multidão da região dos gerasenos pediu a Jesus que fosse embora, pois estavam com muito medo. Jesus entrou no barco e voltou. <sup>38</sup>Entretanto, o homem de quem saíram os demônios pedia a Jesus para ficar com ele. Ele o despediu, dizendo: <sup>39</sup>"Volta para casa e conta tudo o que Deus fez por ti". Ele foi embora, anunciando por toda a cidade o que Jesus tinha feito por ele.

[A filha de Jairo e a mulher com hemorragias]

<sup>40</sup>Quando Jesus voltou, a multidão foi recebê-lo, pois todos estavam esperando por ele. <sup>41</sup>Veio, então, um homem chamado Jairo, um dos chefes da sinagoga, e caindo aos pés de Jesus pediu que fosse à sua casa. <sup>42</sup>Sua filha única, de doze anos, estava nas últimas. Enquanto Jesus estava a caminho, a multidão o comprimia. <sup>43</sup>Uma mulher que sofria hemorragias já por doze anos e gastara tudo o que possuía com médicos, sem que ninguém conseguisse curá-la, <sup>44</sup>aproximou-se dele, por detrás, e tocou na franja de seu manto. Instantaneamente, a hemorragia estancou. <sup>45</sup>Jesus, então, perguntou: "Quem tocou em mim?" Enquanto todos negavam, Pedro disse: "Mestre, são as multidões que te cercam e te apertam!". <sup>46</sup>Jesus, porém, disse: "Alguém me tocou. Eu senti uma força saindo de mim". <sup>47</sup>Verbo que tinha sido descoberta, a mulher, tremendo, lançou-se por terra aos pés dele. Diante de todos, explicou a razão por que o tinha tocado, e como tinha ficado curada instantaneamente. <sup>48</sup>Jesus, então, lhe disse: "Filha, a tua fé te salvou. Vai em paz!"

<sup>49</sup>Enquanto ainda estava falando, chegou alguém da casa do chefe da sinagoga dizendo: "Tua filha acaba de morrer. Não incomodes mais o mestre". <sup>50</sup>Ouvindo isto, Jesus lhe disse: "Não tenhas medo. Somente crê, e ela será curada". <sup>51</sup>Quando chegaram à casa, não deixou ninguém entrar com ele, a não ser Pedro, João, Tiago e o pai e a mãe da menina. <sup>52</sup>Todos choravam e lamentavam. Mas Jesus disse: "Não choreis. Ela não está morta, mas dorme". <sup>53</sup>Zombaram dele, pois sabiam que ela tinha morrido. <sup>54</sup>Então ele pegou a menina pela mão e exclamou: "Menina, levanta-te!" <sup>55</sup>Ela voltou a respirar e imediatamente se levantou. Jesus mandou que lhe dessem de comer. <sup>56</sup>Seus pais ficaram extasiados, mas Jesus lhes ordenou que não contassem a ninguém o que tinha acontecido.

[A missão dos Doze]

**9**<sup>1</sup>Jesus convocou os Doze e deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demô-

► 8,26-39 Exorcismo maciço: **"Conta tudo o que Deus fez por ti"** (v. 39). ||Mt 8,28-34 ||Mc 5,1-20. • 28<sup>2</sup> 4,34,41; Mc 1,24; 3,11; Jo 2,4. • 30 nota Mc 5,9. • 37 *medo*: o *temor* diante do divino. ► 8,40-56 *Das mulheres reconduzidas à vida e à participação na comunidade*. ||Mt 9,18-26 ||Mc 5,21-43. • 44 *to*: 16,19; Mc 14,36. • nota Mc 6,56. • 48 7,50; 17,19; 18,42; Mc 10,52. • *salvou*, em gr. = *curou*. • 50 *curada*, nota v. 48. ► 9,1-6 *Os Doze* recebem *poder e autoridade* para *participar na missão de Jesus*. ||Mt 10,1,5-14 ||Mc 6,7-13; Ic 10,1-12. • 1 *poder*, lit.

nios e para curar doenças. <sup>2</sup>Ele os enviou para anunciar o Reino de Deus e curar os enfermos. <sup>3</sup>E disse-lhes: "Não leveis nada pelo caminho: nem cajado, nem sacola, nem pão, nem dinheiro, nem duas túnicas. <sup>4</sup>Na casa onde entrardes, permanecei ali, até partirdes daí. <sup>5</sup>Quanto àqueles que não vos acolherem, ao saídes daquela cidade, sacudi a poeira dos vossos pés, para que sirva de testemunho contra eles". <sup>6</sup>Os discípulos partiram e percorriam os povoados, anunciando a Boa Nova e fazendo curas por toda parte.

[Reação de Herodes]

<sup>7</sup>O rei Herodes ouviu falar de tudo o que estava acontecendo, e ficou confuso, porque alguns diziam que João Batista tinha ressuscitado dos mortos. <sup>8</sup>Outros diziam que Elias tinha aparecido; outros ainda, que um dos antigos profetas tinha ressuscitado. <sup>9</sup>Então Herodes disse: "Eu mandei cortar a cabeça de João... Quem será esse homem, sobre quem ouço falar estas coisas?" E procurava ver Jesus.

[Milagre dos pães]

<sup>10</sup>Ao voltarem, os apóstolos contaram a Jesus quanto haviam feito. Ele tomou-os consigo e retirou-se, à parte, para uma cidade chamada Betsaida. <sup>11</sup>Mas as multidões souberam disso e o seguiram. Jesus as acolheu e falava-lhes sobre o Reino de Deus; e curava todos os que precisavam. <sup>12</sup>O dia já estava chegando ao fim, quando os Doze se aproximaram de Jesus e disseram: "Despede a multidão, para que possam ir aos povoados e sítios vizinhos procurar hospedagem e comida, pois estamos num lugar deserto". <sup>13</sup>Mas ele disse: "Dai-lhes vós mesmos de comer". Eles responderam: "Só temos cinco pães e dois peixes – a não ser que fôssemos comprar comida para toda essa gente!" <sup>14</sup>Havia mais ou menos cinco mil homens. Jesus então disse aos discípulos:

"Mandai o povo sentar-se em grupos de cinquenta". <sup>15</sup>Os discípulos assim fizeram, e todos se sentaram. <sup>16</sup>Então ele pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao céu, pronunciou sobre eles a bênção, partiu-os e os deu aos discípulos para que os distribuíssem à multidão. <sup>17</sup>Todos comeram e se saciaram. E ainda foram recolhidos doze cestos dos pedaços que sobraram.

[Profissão de fé de Pedro. Primeiro anúncio da Paixão]

<sup>18</sup>Jesus estava orando, a sós, e os discípulos estavam com ele. Então, perguntou-lhes: "Quem dizem as multidões que eu sou?" <sup>19</sup>Eles responderam: "Uns dizem que és João Batista; outros, que és Elias; outros ainda acham que algum dos antigos profetas ressuscitou". <sup>20</sup>Mas Jesus perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Pedro respondeu: "O Cristo de Deus". <sup>21</sup>Mas ele advertiu-os para que não contassem isso a ninguém. <sup>22</sup>E explicou: "É necessário o Filho do Homem sofrer muito e ser rejeitado pelos anciãos, sumo sacerdote e escribas, ser morto e, no terceiro dia, ressuscitar".

[Tomar a cruz e seguir Jesus]

<sup>23</sup>Depois, Jesus começou a dizer a todos: "Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sua cruz, cada dia, e siga-me. <sup>24</sup>Pois quem quiser salvar sua vida a perderá, e quem perder sua vida por causa de mim a salvará. <sup>25</sup>Com efeito, de que adianta a alguém ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se e a arruinar a si mesmo? <sup>26</sup>Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do Homem também se envergonhará dele quando vier na sua glória, na glória do Pai e dos santos anjos. <sup>27</sup>Em verdade vos digo: alguns dos que estão aqui presentes não provarão a morte, sem antes terem visto o Reino de Deus".

**força.** • 3 <sup>22,35</sup>. • 5 *que sirva de testemunho*, outra trd.: *em protesto*. ▶ 9,7-9 Herodes ficou sabendo da atuação de Jesus e seus discípulos. || Mc 14,1s || Mc 6,14-16. • 7 <sup>9,19</sup>; Mc 16,14 • 7 Lit.: *tetrarca*; cf. 3,1. 9 <sup>23,8</sup>. ▶ 9,10-17 *Jesus sacia a multidão*. || Mt 14,13-21 || Mc 6,30-44 || Jo 6,1-13; Mc 15,32-39p. • 14 *homens*: nota Mc 6,44. ▶ 9,18-22 Depois dos milagres significativos, *os Doze, por boca de Pedro, confessam Jesus como Messias*. || Mt 16,13-23 || Mc 8,27-33. • 18 <sup>5,16</sup>; Mc 1,35. • 19 <sup>9,7s</sup>. • 20 <sup>Jo 11,27</sup>. • 22 <sup>9,44</sup>; 17,25; 18,31-33; 24,7; Mc 17,22s; 20,18s; 26,2; Mc 9,31; 10,32-34. ▶ 9,23-27 *Seguir o Messias é participar de sua doação total*. || Mt 16,24-28; Mc 8,34-9,1. • 23 <sup>14,27</sup>; Mc 10,38s; 8,22. • Ou: *seguir-me*. • 4 <sup>17,33</sup>; Mc 10,39; 16,25; Jo 12,25. • 24 *vida*, lit.: *alma* (2x). • 26 <sup>Mc 10,33</sup>. • 27 <sup>Mc 10,23</sup>; 24,34. ▶ 9,28-36 *A glória*

[Transfiguração]

<sup>28</sup>Tres oito dias depois destas palavras, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para orar. <sup>29</sup>Enquanto orava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou branca e brilhante. <sup>30</sup>Dois homens conversavam com ele: eram Moisés e Elias. <sup>31</sup>Apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a saída deste mundo que Jesus iria consumir em Jerusalém. <sup>32</sup>Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Quando acordaram, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. <sup>33</sup>E enquanto esses homens iam se afastando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Nem sabia o que estava dizendo. <sup>34</sup>Estava ainda falando, quando desceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Ao entrarem na nuvem, os discípulos ficaram cheios de temor. <sup>35</sup>E da nuvem saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho, o Eleito. Escutai-o!" <sup>36</sup>Enquanto a voz ressoava, Jesus ficou sozinho. Os discípulos ficaram calados e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.

[O menino epilético]

<sup>37</sup>No dia seguinte, ao descerem da montanha, uma grande multidão foi ao encontro de Jesus. <sup>38</sup>Nisso, um homem, no meio da multidão, começou a gritar: "Mestre, peço-te que olhes para o meu filho! É o único filho que tenho. <sup>39</sup>Um espírito o domina e, de repente, ele começa a gritar e o sacode com violência, e ele espuma. Com muita dificuldade o deixo, depois de machucá-lo. <sup>40</sup>Pedi a teus discípulos que o expulsassem, mas não conseguiram!". <sup>41</sup>Jesus respondeu: "Ó geração sem fé e perversa! Até quando vou ficar convosco e suportar-vos? Traze aqui o teu filho". <sup>42</sup>Enquanto o menino se aproximava, o demônio

o jogou no chão e o sacudiu violentamente. Mas Jesus repreendeu o espírito impuro, curou o menino e o entregou ao pai. <sup>43</sup>E todos ficaram maravilhados com o poder de Deus.

[Segundo anúncio da Paixão]

Enquanto todos se admiravam com tudo o que Jesus fazia, ele disse aos discípulos: <sup>44</sup>"Prestai bem atenção às palavras que vou dizer: o Filho do Homem vai ser entregue às mãos dos homens". <sup>45</sup>Mas eles não compreendiam esta palavra. O sentido lhes ficava oculto, de modo que não podiam entender. E tinham medo de fazer perguntas sobre o assunto.

[Quem é o maior?]

<sup>46</sup>Surgiu entre os discípulos uma discussão sobre qual deles seria o maior. <sup>47</sup>Sabendo o que estavam pensando, Jesus pegou uma criança, colocou-a perto de si <sup>48</sup>e disse-lhes: "Quem receber em meu nome esta criança, estará recebendo a mim mesmo. E quem me receber, estará recebendo Aquele que me enviou. Pois aquele que entre todos vós for o menor, esse é o maior".

[O exorcista estranho]

<sup>49</sup>Torçando a palavra, João disse: "Mestre, vimos alguém expulsar demônios em teu nome, mas nós lhe proibimos, porque não anda conosco". <sup>50</sup>Jesus respondeu: "Não o proibais, pois quem não é contra vós, está a vosso favor".

## SUBIDA A JERUSALÉM

[Recusa dos samaritanos]

<sup>51</sup>Quando ia se completando o tempo para ser elevado ao céu, Jesus tomou a firme decisão de partir para Jerusalém. <sup>52</sup>Enviou então mensageiros à sua frente, que se puseram a

**Iluminando a cruz** de antemão. || Mt 17,1-9 || Mc 9,2-8; 2Pd 1,16-18. • **28 destas palavras**, ou: **destas fatos**. • **31 saída deste mundo**, lit.: **êxodo** (cf. a saída do Egito). • **35** Sl 2,7; Dt 18,15; Is 42,1; Mt 3,17. • **36** Lucasomite aqui a cena em que Jesus identifica João Batista como novo Elias (Mt 17,10-13p), porque prefere comparar Jesus mesmo com Elias (cf. *Intr.*). ▶ **9,37-43a** Os discípulos ainda **não têm fé suficiente** para exercer sua missão. || Mt 17,14-21 || Mc 9,14-29. ▶ **9,43b-45** || Mt 17,22s || Mc 9,30-32. • **44** 9,22; 17,25; 18,32. • **45** 18,34. ▶ **9,46-48** No Reino, **o menor é o maior**. || Mt 18,1-5 || Mc 9,33-37. • **46** 22,24-26. ▶ **9,49-50** || Mc 9,38-41. ▶ **9,51-56** **O caminho de Jesus dirige-se para Jerusalém**, onde será elevado ao céu. (Por enquanto, os samaritanos criam obstáculos a Jesus.) • **51** 7,1; 1,9. • **elevado ao céu**: como Elias;

caminho e entraram num povoado de samaritanos, para lhe preparar hospedagem. <sup>53</sup>Mas os samaritanos não o queriam receber, porque mostrava estar indo para Jerusalém. <sup>54</sup>Vendo isso, os discípulos Tiago e João disseram: "Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu, para que os destrua?" <sup>55</sup>Ele, porém, voltou-se e os repreendeu. <sup>56</sup>E partiram para outro povoado.

[Exigências do seguimento]

<sup>57</sup>Enquanto estavam a caminho, alguém disse a Jesus: "Eu te seguirei onde quer que tu vás". <sup>58</sup>Jesus respondeu: "As raposas têm tocas e os pássaros do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça". <sup>59</sup>Então disse a outro: "Segue-me." Este respondeu: "Permite-me primeiro ir enterrar meu pai". <sup>60</sup>Jesus respondeu: "Deixa que os mortos enterrarem os seus mortos; mas tu, vai e anuncia o Reino de Deus". <sup>61</sup>Um outro ainda lhe disse: "Eu te seguirei, Senhor, mas deixa-me primeiro despedir-me dos de minha casa". <sup>62</sup>Jesus, porém, respondeu-lhe: "Quem põe a mão no arado e olha para trás, não está apto para o Reino de Deus."

[Episódio dos setenta e dois]

**10** <sup>10</sup> Senhor escolheu outros setenta e dois e enviou-os, dois a dois, à sua frente, a toda cidade e lugar para onde ele mesmo devia ir. <sup>2</sup>E dizia-lhes: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita. <sup>3</sup>Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. <sup>4</sup>Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não vos demoreis para saudar ninguém pelo caminho! <sup>5</sup>Em qualquer casa em que entrardes, dizai primeiro: 'A paz esteja nesta casa!' <sup>6</sup>Se ali houver um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; serão, ela retornará a vós.

<sup>7</sup>Permaneeci naquela mesma casa; comi e bebi do que tiveram, porque o trabalhador tem direito a seu salário. Não passeis de casa em casa. <sup>8</sup>Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comi do que vos servirem, <sup>9</sup>curai os doentes que nela houver e dizei: 'O Reino de Deus está próximo de vós'. <sup>10</sup>Mas quando entrardes numa cidade e não fordes bem recebidos, saíndo pelas ruas, dizei: <sup>11</sup>'Até a poeira de vossa cidade que se grudou aos nossos pés, sacudimos contra vós. No entanto, sabeí que o Reino de Deus está próximo!' <sup>12</sup>Eu vos digo: naquele dia, Sodoma receberá sentença menos dura do que aquela cidade.

[As cidades sem fé]

<sup>13</sup>'Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Se em Tiro e Sidônia se tivessem realizado os milagres feitos no meio de vós, há muito tempo teriam demonstrado arrependimento, vestindo-se de saco e sentando-se sobre a cinza. <sup>14</sup>Pois bem: no dia do julgamento, Tiro e Sidônia terão uma sentença menos dura do que vós. <sup>15</sup>E tu, Cafarnaum, **serás elevada até o céu? Até inferno serás rebaixada!** <sup>16</sup>Quem vos escuta, é a mim que está escutando; e quem vos despreza, é a mim que está desprezando; ora, quem me despreza, está desprezando aquele que me enviou".

[Volta dos setenta e dois]

<sup>17</sup>Os setenta e dois voltaram alegres, dizendo: "Senhor, até os demônios nos obedecem por causa do teu nome." <sup>18</sup>Jesus respondeu: "Eu vi Satanás cair do céu, como um relâmpago. <sup>19</sup>Eu vos dei o poder de pisar as cobras e escorpiões, e sobre toda a força do inimigo. Nada vos poderá fazer mal. <sup>20</sup>Contudo, não vos alegreis porque os espíritos se submetem a vós. Antes, ficai alegres porque vossos nomes estão escritos nos céus".

nota 9,36. • **53 mostrava estar indo**: lit.: *seu rosto estava indo*. Mas quando a pregação dos apóstolos *sair* de Jerusalém, os samaritanos aceitaram (Mt 8). • **54 descer fogo do céu**: cf. Elias, 2Rs 1,10-12; notas 9,36.51. ▶ **9,57-62 Seguir Jesus significa abandonar tudo**. **57-60** ||Mt 8,18-22. • **60** nota Mt 8,22. ▶ **10,1-12 Não só os Doze são enviados**. (cf. os setenta e dois líderes do povo que receberam o dom profético, Nm 11,24-30). 9,1-6; Mt 10,7-16; Mc 6,8-11. • **2** ||Mt 9,37s. • **4** 72,35. • **saudar**: demorada visita de cortesia. • **6 amigo da paz**, lit.: *filho da paz* (semít.). • **9** Mt 4,17. • **12** = o dia do Juízo. ▶ **10,13-16**. • **13-15**. Ic põe estas palavras, que em Mt se referem à dor de Jesus, no contexto da missão dos discípulos. ||Mt 11,20-24 (de modo semelhante Ic 10,21s ||Mt 11,25-27, v. adiante). • **15** 1Is 14,13.15. • **16** 7Mt 10,40; Jo 13,20. ▶ **10,17-24 O Júbilo de Jesus pela obra de seus discípulos e a revelação do Pai**. • **17** 9,10; Mc 6,30s. • **19** 91.91,13. • **20** *os espíritos* impuros (demônios) que

<sup>21</sup>Naquele mesma hora, ele exultou no Espírito Santo e disse: "Tu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, assim foi do teu agrado. <sup>22</sup>Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece o Pai, a não ser o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar".

<sup>23</sup>E voltando-se para os discípulos em particular, disse-lhes: "Felizes os olhos que vêem o que vós estais vendo! <sup>24</sup>Pois eu vos digo: muitos profetas e reis quiseram ver o que vós estais vendo, e não viram; quiseram ouvir o que estais ouvindo, e não ouviram".

[O principal mandamento. O bom samaritano]

<sup>25</sup>Um doutor da Lei se levantou e, querendo experimentar Jesus, perguntou: "Mestre, que devo fazer para herdar a vida eterna?" <sup>26</sup>Jesus lhe disse: "Que está escrito na Lei? Como lês?" <sup>27</sup>Ele respondeu: "**Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força** e com todo o teu entendimento; e **teu próximo como a ti mesmo!**" <sup>28</sup>Jesus lhe disse: "Respondeste corretamente. Faze isso e viverás".

<sup>29</sup>Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: "E quem é o meu próximo?" <sup>30</sup>Jesus retomou: "Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no e foram-se embora, deixando-o quase morto. <sup>31</sup>Por acaso, um sacerdote estava passando por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. <sup>32</sup>O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. <sup>33</sup>Mas um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu, e moveu-se de compaixão. <sup>34</sup>Aproximou-se dele e tratou-lhe as feridas, derramando nelas óleo e vinho. Depois colocou-o em seu próprio animal e o levou a uma pensão, onde cuidou dele. <sup>35</sup>No dia seguinte, pegou dois denários e entregou-

os ao dono da pensão, recomendando: "Toma conta dele! Quando eu voltar, pagarei o que tiveres gasto a mais". E Jesus perguntou: <sup>36</sup>"Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?" <sup>37</sup>Ele respondeu: "Aquele que usou de misericórdia para com ele". Então Jesus lhe disse: "Vai e faz tu a mesma coisa".

[Marta e Maria]

<sup>38</sup>Jesus entrou num povoado, e uma mulher, de nome Marta, o recebeu em sua casa. <sup>39</sup>Ela tinha uma irmã, Maria, a qual se sentou aos pés do Senhor e escutava a sua palavra. <sup>40</sup>Marta, porém, estava ocupada com os muitos afazeres da casa. Ela aproximou-se e disse: "Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha com todo o serviço? Manda pois que ela venha me ajudar!" <sup>41</sup>O Senhor, porém, lhe respondeu: "Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada com muitas coisas. <sup>42</sup>No entanto, uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada".

[O Pai-mosso]

**11** <sup>1</sup>Um dia, Jesus estava orando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: "Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou a seus discípulos". <sup>2</sup>Ele respondeu: "Quando orardes, dizei:

Pai, santificado seja teu nome;  
venha o teu Reino;  
<sup>3</sup> dá-nos, a cada dia, o pão cotidiano,  
<sup>4</sup> e perdoa-nos os nossos pecados,  
pois nós também perdoamos a todo  
aquele que nos deve;  
e não nos introduzas em tentação".

[A oração insistente]

<sup>5</sup>E Jesus acrescentou: "Imaginai que um de vós tem um amigo e, à meia-noite, o procura, dizendo: 'Amigo, empresta-me três pães, pois um amigo meu chegou de viagem e nada te-

eles expulsaram. • **21s** ||Mt 11,25-27: Ic coloca no contexto dos discípulos o que em Mt se refere a Jesus só. • **21** <sup>1</sup>Is 29,14<sup>d</sup>. • **22** <sup>1</sup>Jô 10,15. • **23s** ||Mt 13,16s. • **24** <sup>1</sup>Rd 1,10-12. ▶ **10,25-37** • **25-28** ||Mt 22,35-40 ||Mc 12,28-31. • **25** <sup>1</sup>18,18. • **27** <sup>1</sup>Dt 6,5; 10,12; <sup>2</sup>Js 22,5<sup>f</sup>; <sup>3</sup>Lv 19,18; Mt 5,43; Rm 13,9; Gl 5,14. • **próximo**: este termo significava o compatriota, mas Jesus lhe dá um novo conteúdo (vv. 29-37). • **28** <sup>1</sup>Lv 18,5. • **29** <sup>1</sup>Lv 19,16-18. ▶ **10,38-42** **O mais importante é dar ouvido a Jesus.** ||Jô 11,1; 12,1-3. ▶ **11,1-4** **A oração do discípulo.** ||Mt 6,9-13. • **3** **pão cotidiano**: nota Mt 6,11. • **4** **introduzas**: nota Mt

nho para lhe oferecer'. <sup>7</sup>O outro responde lá de dentro: 'Não me incomodes. A porta já está trancada. Meus filhos e eu já estamos deitados, não posso me levantar para te dar os pães'. <sup>8</sup>Digo-vos: mesmo que não se levante para dá-los por ser seu amigo, vai levantar-se por causa de sua impertinência e lhe dará quanto for necessário. <sup>9</sup>Portanto, eu vos digo: pedi e vos será dado; procurai e encontrareis; batei e a porta vos será aberta. <sup>10</sup>Pois todo aquele que pede recebe; quem procura encontra; e a quem bate, a porta será aberta. <sup>11</sup>Algun de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? <sup>12</sup>Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? <sup>13</sup>Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do céu dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem!"

[O demônio mudo. Jesus e Beelzebu]

<sup>14</sup>Jesus estava expulsando um demônio que era mudo. Quando o demônio saiu, o mudo começou a falar, e as multidões ficaram admiradas. <sup>15</sup>Alguns, porém, disseram: "É pelo poder de Beelzebu, o chefe dos demônios, que ele expulsa os demônios". <sup>16</sup>Outros, para tentar Jesus, pediam-lhe um sinal do céu. <sup>17</sup>Mas, conhecendo seus pensamentos, ele disse-lhes: "Todo reino dividido internamente será destruído; cairá uma casa sobre a outra. <sup>18</sup>Ora, se até Satanás está dividido internamente, como poderá manter-se o seu reino? Pois dizeis que é pelo poder de Beelzebu que eu expulso os demônios. <sup>19</sup>Se é pelo poder de Beelzebu que eu expulso os demônios, pelo poder de quem então vossos discípulos os expulsam? Por isso, eles mesmos serão vossos juízes. <sup>20</sup>Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, é porque o Reino de Deus já chegou até vós.

<sup>21</sup>Quando um homem forte e bem armado guarda o próprio terreno, seus bens estão seguros. <sup>22</sup>Mas, quando chega um mais forte do que ele e o vence, arranca-lhe a armadura em

que confiava e distribui os despojos. <sup>23</sup>Quem não está comigo é contra mim; e quem não recolhe comigo, espalha.

<sup>24</sup>Quando o espírito impuro sai de alguém, fica vagando por lugares áridos, à procura de repouso. Não o encontrando, diz: 'Vou voltar para minha casa de onde saí'. <sup>25</sup>Chegando aí, encontra a casa varrida e arrumada. <sup>26</sup>Então ele vai e traz outros sete espíritos piores do que ele, que entram e se instalam aí. No fim, o estado dessa pessoa fica pior do que antes".

[Bem-aventurança da mãe de Jesus]

<sup>27</sup>Enquanto Jesus assim falava, uma mulher levantou a voz no meio da multidão e lhe disse: "Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram". <sup>28</sup>Ele respondeu: "Felizes, sobretudo, são os que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática".

[O sinal de Jonas]

<sup>29</sup>Acorrendo as multidões em grande número, Jesus começou a dizer: "Esta geração é uma geração perversa. Busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas. <sup>30</sup>De fato, assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, assim também será o Filho do Homem para esta geração. <sup>31</sup>No dia do juízo, a rainha do Sul se levantará juntamente com esta geração e a condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e aqui está quem é mais do que Salomão. <sup>32</sup>No dia do juízo, os ninivitas se levantarão juntamente com esta geração e a condenarão; pois eles mostraram arrependimento com a pregação de Jonas, e aqui está quem é mais do que Jonas".

[A luz do corpo]

<sup>33</sup>Ninguém traz uma lâmpada para colocá-la num lugar escondido ou debaixo de uma vasilha; coloca-a no suporte, a fim de que os

6,13. ▶ **11,9-13** || Mc 7,7-11. • **9** Mc 11,24; Jo 14,13s; 15,7; 16,24. • **13** *maus*: contraste com "coisas boas". ▶ **11,14-26** *Os exorcismos de Jesus manifestam a chegada do Reino de Deus.* • **14-23** || Mc 12,22-30; Mc 3,22-27. • **14s** Mc 9,32-34. • **15** Mt 10,25. • **16** Mt 11,29-32; Mc 16,1-4; Mc 8,11-13; Jo 6,30; 1Cor 1,22. • **19** *discípulos*, lit.: "filhos (semit.)". • **20** Ex 8,15; Sl 8,4; Lc 17,21. • **21** Is 49,24. • **24-26** || Mt 12,43-45 • *distribui os despojos*: gesto do vencedor. ▶ **11,27-28** Jesus associa à Mãe bem-aventurada todos os que ouvem e põem em prática a Palavra de Deus. • **28** Mt 21. ▶ **11,29-32** Jonas = *sinal de conversão*. || Mt 12,38-42; Mc 8,11s. • **29** Mt 11,16; Mc 16,1-4; Jo 6,30. • **31** Mt 10,1-10. • **32** Mt 3,5. ▶ **11,33-36** A "saúde/integridade interior" é condição para receber a luz de Deus. • **33** Mt 8,16; Mc 5,15; Mc 4,21.

que entram vejam a claridade. <sup>34</sup>A lâmpada que ilumina o corpo é o olho. Se teu olho for simples, ficarás tobo cheio de luz; mas se teu olho for ruim, ficarás tobo em trevas! <sup>35</sup>Examina, pois, se a luz em ti não são trevas! <sup>36</sup>Se então teu corpo estiver tobo cheio de luz, sem traço algum de escuridão, ficarás totalmente iluminado, como acontece quando a lâmpada te ilumina com seu clarão”.

[Crítica aos fariseus e os escribas]

<sup>37</sup>Enquanto Jesus estava falando, um fariseu o convidou para jantar em sua casa. Jesus foi e pôs-se à mesa. <sup>38</sup>O fariseu ficou admirado ao ver que ele não tinha feito a lavação ritual antes da refeição. <sup>39</sup>O Senhor disse-lhe: “Vós, fariseus, limpais por fora o copo e a travessa, mas o vosso interior está cheio de roubos e maldades. <sup>40</sup>Insensatos! Aquele que fez o exterior não fez também o interior? <sup>41</sup>Antes, daí em esmola o que está dentro, e tudo ficará puro para vós. <sup>42</sup>Ai de vós, fariseus, porque pagais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as outras ervas, mas deixais de lado a justiça e o amor de Deus. Isto é que deveríeis praticar, sem negligenciar aquilo. <sup>43</sup>Ai de vós, fariseus, porque gostais do primeiro assento nas sinagogas e de serdes cumprimentados nas praças. <sup>44</sup>Ai de vós, porque sois como túmulos que não se vêem, sobre os quais as pessoas andam sem saber”.

<sup>45</sup>Um doutor da Lei tomou a palavra e disse: “Mestre, falando assim, insultas também a nós!” <sup>46</sup>Jesus respondeu: “Ai de vós igualmente, doutores da Lei, porque carregais as pessoas com fardos insuportáveis, e vós mesmos, nem com um só dedo, não tocais nesses fardos! <sup>47</sup>Ai de vós, porque construíis os túmulos dos profetas! No entanto, foram vossos pais que os mataram. <sup>48</sup>Com isso, sois testemunhas e aprovais as ações de vossos pais, pois eles mataram os profetas e vós construíis os túmulos. <sup>49</sup>É por isso que a sabedoria de Deus afirmou: ‘Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, e a alguns, eles mata-

rão ou perseguirão; <sup>50</sup>por isso se pedirá conta a esta geração do sangue de todos os profetas derramado desde a criação do mundo, <sup>51</sup>desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o Santuário. Sim, eu vos digo: esta geração terá de prestar conta disso. <sup>52</sup>Ai de vós, doutores da Lei, porque ficastes com a chave da ciência: vós mesmos não entrastes, e ainda impedistes os que queriam entrar”.

Quando Jesus saiu de lá, os escribas e os fariseus começaram a importuná-lo e a provocá-lo em muitos pontos, <sup>54</sup>amando ciladas para apanhá-lo em suas próprias palavras.

[O fermento dos fariseus]

**12** <sup>1</sup>Entretanto, milhares de pessoas se ajuntaram, a ponto de uns pisarem os outros. Jesus começou a falar, primeiro a seus discípulos: “Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. <sup>2</sup>Não há nada de oculto que não venha a ser revelado, e não há nada de escondido que não venha a ser conhecido. <sup>3</sup>Portanto, tudo o que tiverdes dito na escuridão, será ouvido à luz do dia; e o que tiverdes pronunciado ao pé do ouvido, nos quartos, será proclamado sobre os telhados.

[Não temer, dar testemunho]

<sup>4</sup>A vós, porém, meus amigos, eu digo: não tenhais medo dos que matam o corpo e depois não podem fazer mais nada. <sup>5</sup>Vou mostrar-vos a quem deveis temer: temei Aquele que, depois de fazer morrer, tem o poder de lançar-vos no inferno. Sim, eu vos digo, a este deveis temer. <sup>6</sup>Não se vendem cinco pardais por duas moedinhas? No entanto, nenhum deles é esquecido por Deus. <sup>7</sup>Até mesmo os cabelos de vossa cabeça estão todos contados. Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais.

<sup>8</sup>Eu vos digo: todo aquele que se declarar por mim diante do povo, o Filho do Homem também se declarará a favor dele diante dos anjos de Deus. <sup>9</sup>Aquele, porém, que me re-

• **34-36** || Mt 6,22s • **34 transparente:** nota Mt 6,22. • **36 corpo** = pessoa (semít.). ▶ **11,37-54** • **39-52** || Mt 23,1-36. • **38** Mt 15,2; Mc 7,2; Cl 2,21s. • **43** 20,46; Mc 12,38s. • **44** Era proibido tocar em túmulos ou passar por sobre eles. • **51** 7Gn 4,8.10; 2Cr 24,20-22. ▶ **12,1-3** Os líderes religiosos não são fidedignos. • **1** Mt 16,6; Mc 8,15. • **2s** || Mt 10,26s. • **2** Mt 4,22. ▶ **12,4-12** Em relação a Jesus e o Pai valen confiança e lealdade. || Mt 10,28-33 • **6**. • **8** se declara por mim, lit.: me confessa. • **9** será renegado: por Jesus diante

negar diante do povo será renegado diante dos anjos de Deus.

<sup>10</sup>Todo aquele que falar uma palavra contra o Filho do Homem será perdoado. Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado.

<sup>11</sup>Quando vos conduzirem diante das sinagogas, magistrados e autoridades, não vos preocupeis com os argumentos para vos defender, nem com o que dizer. <sup>12</sup>Pois nessa hora o Espírito Santo vos ensinará o que deveis dizer".

[O rico insensato]

<sup>13</sup>Alguém do meio da multidão disse a Jesus: "Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo". <sup>14</sup>Ele respondeu: "Homem, quem me encarregou de ser juiz ou árbitro entre vós?" <sup>15</sup>E disse-lhes: "Atenção! Guardai-vos de todo tipo de ganância, pois mesmo que se tenha muitas coisas, a vida não consiste na abundância de bens". <sup>16</sup>E contou-lhes uma parábola: "A terra de um homem rico deu uma grande colheita. <sup>17</sup>Ele pensava consigo mesmo: 'Que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita'. <sup>18</sup>Então resolveu: 'Já sei o que fazer! Vou demorar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. <sup>19</sup>Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, goza a vida!' <sup>20</sup>Mas Deus lhe diz: 'Tolo! Ainda nesta noite, tua vida te será retirada. E para quem ficará o que acumulaste?' <sup>21</sup>Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não se toma rico diante de Deus".

[Os lírios do campo]

<sup>22</sup>Então, Jesus disse a seus discípulos: "Por isso, eu vos digo: não vivais preocupados com o que comer, quanto à vida; nem com o que

vestir, quanto ao corpo. <sup>23</sup>A vida é mais que o alimento, e o corpo, mais do que a roupa. <sup>24</sup>Olhai os corvos: não semeiam nem colhem, não têm celeiro nem despensa. No entanto, Deus os sustenta. Será que vós não valeis mais do que os pássaros? <sup>25</sup>Quem dentre vós pode, com sua preocupação, acrescentar um só dia à duração de sua vida? <sup>26</sup>Se não está em vosso poder fazer a menor coisa, como então vos preocupar com o resto? <sup>27</sup>Olhai como crescem os lírios. Não trabalham, nem fiam. No entanto, eu vos digo: nem Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um só dentre eles. <sup>28</sup>Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançado ao feno, quanto mais não fará convosco, gente de pouca fé. <sup>29</sup>Também vós, não fiqueis ansiosos com o que comer ou beber. Não vos inquieteis! <sup>30</sup>Os pagãos deste mundo é que vivem procurando todas essas coisas, mas o vosso Pai sabe que delas precisais. <sup>31</sup>Buscai, pois, o seu Reino, e essas coisas vos serão dadas por acréscimo.

<sup>32</sup>Não tenhas medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do vosso Pai dar a vós o Reino. <sup>33</sup>Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei para vós bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. <sup>34</sup>Pois onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

[A vigilância]

<sup>35</sup>"Ficai de prontidão, com o cinto amarrado e as lâmpadas acesas. <sup>36</sup>Sede como pessoas que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrir a porta, logo que ele chegar e bater. <sup>37</sup>Felizes os servos que o Senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade, vos digo: ele mesmo vai arregaçar sua veste, os fará sentar à mesa e passará para servi-los. <sup>38</sup>E caso ele chegue pela meia-noite ou já perto da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar!"

de Deus. • **10** ||Mt 12,32 ||Mc 3,29. • **11** ||Mt 10,19 ||Mc 13,11. • **11s** \*21,12-15. ▶ **12,13-21** Não tem sentido juntar coisas para esta vida. • **14** \*Ex 2,14. • **15** *consiste na*, ou: *é assegurada pela*. • **19** *a mim mesmo*: lit.: *à minha alma*. • **20** *tua vida*, lit.: *tua alma*. ▶ **12,22-34** *Deus providencia o necessário e, sobretudo, o Reino*. • **22-31** ||Mt 6,25-33 • **22** *vida*, lit.: *alma*: neste v., *alma* ("vida") e *corpo* são paralelos, não qüositos. • **25** *dia* \*Mt 6,27. • **27** *glória*, lit.: *riqueza/luxo*. • **29** *fiqueis ansiosos*, lit.: *busqueis*. • **30a** Outra trad.: *Todos os pagãos do mundo procuram estas coisas*. • **33s** ||Mt 6,19-21. • **33** \*Mt 19,21; Lc 18,22. ▶ **12,35-38** *Sempre prontos para o encontro com o Senhor*. • **35** \*Mt 25,1. • *em traje de serviço*, lit.: *vossos rins cingidos* (para arregaçar a roupa para se movimentar melhor). • **37** *vai arregaçar...*: lit.: *se cingirá*. • **38** *pela*

[O vigilante dono de casa]

<sup>39</sup>“Ficai certos: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, não deixaria que fosse arrabada sua casa. <sup>40</sup>Vós também ficai preparados! Pois na hora em que menos pensais, virá o Filho do Homem!”

[O servo fiel e atento]

<sup>41</sup>Então Pedro disse: “Senhor, é para nós ou para todos que contas esta parábola?” <sup>42</sup>O Senhor respondeu: “Quem é o administrador fiel e atento, que o senhor encarregará de dar à criadagem a ração de trigo na hora certa? <sup>43</sup>Feliz aquele servo que o senhor, ao chegar, encontrar agindo assim! <sup>44</sup>Em verdade, vos digo: ele lhe confiará a administração de todos os seus bens. <sup>45</sup>Ora, se um outro servo pensar: ‘Meu senhor está demorando’ e começar a bater nos criados e nas criadas, a comer, beber e embriagar-se, <sup>46</sup>o senhor daquele servo chegará num dia inesperado e numa hora imprevista, ele o excluirá e lhe imporá a sorte dos infieis.

<sup>47</sup>O servo que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será chicoteado muitas vezes. <sup>48</sup>O servo, porém, que não conhecendo essa vontade fez coisas que merecem castigo, será chicoteado poucas vezes. Portanto, todo aquele a quem muito foi dado, muito lhe será pedido; a quem muito foi confiado, dele será exigido muito mais!

[Jesus veio trazer fogo sobre a terra]

<sup>49</sup>“Fogo eu vim lançar sobre a terra, e como gostaria que já estivesse aceso! <sup>50</sup>Um batismo eu devo receber, e como estou ansioso até que isto se cumpra! <sup>51</sup>Pensais que eu vim trazer a paz à terra? Pelo contrário, eu vos digo, vim trazer a divisão. <sup>52</sup>Pois daqui em diante, numa família de cinco pessoas, três ficarão divididas contra duas e duas contra três; <sup>53</sup>ficarão divididos: pai contra filho e *filho contra pai*; mãe contra filha e *filha contra mãe*; sogra contra nora e *nora contra sogra*”.

[Os sinais do tempo]

<sup>54</sup>Jesus dizia também às multidões: “Quando vedes uma nuvem vinda do ocidente, logo dizeis que vem chuva. E assim acontece. <sup>55</sup>Quando sentis soprar o vento sul, logo dizeis que vai fazer calor. E assim acontece. <sup>56</sup>Hipócritas! Sabeis avaliar o aspecto da terra e do céu. Como é que não sabeis avaliar o tempo presente? <sup>57</sup>Por que não julgais por vós mesmos o que é justo?

<sup>58</sup>Quando, pois, estás indo com teu adversário apresentar-te diante do magistrado, procura resolver o caso com ele enquanto ainda a caminho. Senão ele te levará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e o oficial de justiça te jogará na prisão. <sup>59</sup>Eu te digo: dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo”.

[Os galileus e a torre de Siloé]

**13** <sup>1</sup>Nesse momento, chegaram algumas pessoas trazendo a Jesus notícias a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando o sangue deles com o dos sacrifícios que ofereciam. <sup>2</sup>Ele lhes respondeu: “Pensais que esses galileus eram mais pecadores do que qualquer outro galileu, por terem sofrido tal coisa? <sup>3</sup>Digo-vos que não. Mas se vós não vos converterdes, perecereis todos do mesmo modo. <sup>4</sup>E aqueles dezoito que morreram quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que qualquer outro morador de Jerusalém? <sup>5</sup>Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, perecereis todos do mesmo modo”.

[A figueira estéril]

<sup>6</sup>E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi lá procurar figos e não encontrou. <sup>7</sup>Então disse ao agricultor: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Para que está ocupando inutilmente a terra?’ <sup>8</sup>Ele, porém, respondeu: ‘Se-

*meia-noite*: lit.: na segunda ou na terceira vigília. ▶ 12,39-40 || Mt. 24,43s. • 39 Mt. 5,2; 2Rd 3,10. ▶ 12,41-48 • 41-46 || Mt. 24,45-51; Mc 13,33-37. • 44 Mt. 25,21.23. • 46 *excluirá*, lit.: *cortará pelo meio*. ▶ 12,49-53 || Mt. 10,34-36. • 50 Mt. 10,38s. • 53 Mt. 7,6. ▶ 12,54-59 *Viver com o fim diante dos olhos*. • 55 Mt. 16,2s. • 58-59 || Mt. 5,2s. ▶ 13,1-5 *Acidentes não são “castigo de Deus”* contra as vítimas, *mas podem servir de advertência*. • 1 *galileus*:romeiros vindos da Galiléia, considerados subversivos. ▶ 13,6-9 A paciência de Deus... • 6 Mt. 21,19.

nhor, deixa-a ainda este ano. Vou cavar em volta e pôr adubo. <sup>9</sup>Podê ser que venha a dar fruto. Se não der, então a cortarás”.

[Cura da mulher encurvada, no sábado]

<sup>10</sup>Jesus estava ensinando numa sinagoga, num dia de sábado. <sup>11</sup>Havia aí uma mulher que, dezoito anos já, estava com um espírito que a tomava obente. Era encurvada e totalmente incapaz de olhar para cima. <sup>12</sup>Vendo-a, Jesus a chamou e lhe disse: “Mulher, estás livre da tua doença”. <sup>13</sup>Ele impôs as mãos sobre ela, que imediatamente se endireitou e começou a louvar a Deus.

<sup>14</sup>O chefe da sinagoga, porém, furioso porque Jesus tinha feito uma cura em dia de sábado, se pôs a dizer à multidão: “Há seis dias para trabalhar. Vinde, pois, nesses dias para serdes curados, mas não em dia de sábado”. <sup>15</sup>O Senhor respondeu-lhe: “Hipócritas! Não solta cada um de vós seu boi ou o jumento do curral, para dar-lhe de beber, mesmo que seja em dia de sábado?” <sup>16</sup>Esta filha de Abraão, que Satanás amarrou durante dezoito anos, não devia ser libertada dessa prisão, mesmo em dia de sábado?” <sup>17</sup>Essa resposta envergonhou todos os inimigos de Jesus. E a multidão inteira se alegrava com as maravilhas que ele fazia.

[O grão de mostarda e o fermento]

<sup>18</sup>E Jesus dizia: “A que é semelhante o Reino de Deus, e com que poderei compará-lo? <sup>19</sup>É como um grão de mostarda que alguém pegou e semeou no seu jardim: cresceu, tornou-se um arbusto, e os pássaros do céu foram fazer ninhos nos seus ramos”. <sup>20</sup>Jesus disse ainda: “Com que mais poderei comparar o Reino de Deus? <sup>21</sup>É como o fermento que uma mulher pegou e escondeu em três porções de farinha, até tudo ficar fermentado”.

[A porta estreita]

<sup>22</sup>Jesus atravessava cidades e povoados, ensinando e prossequindo o caminho para Jeru-

salém. <sup>23</sup>Alguém lhe perguntou: “Senhor, é verdade que são poucos os que se salvam?” Ele respondeu: <sup>24</sup>“Esforçai-vos por entrar pela porta estreita. Pois eu vos digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão. <sup>25</sup>Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, vós, do lado de fora, começareis a bater, dizendo: ‘Senhor, abre-nos a porta!’ . Ele responderá: ‘Não sei de onde sois’ . <sup>26</sup>Então começareis a dizer: ‘Comemos e bebemos na tua presença, e tu ensinaste em nossas praças!’ <sup>27</sup>Ele, porém, responderá: ‘Não sei de onde sois. Afastai-vos de mim, todos vós que praticais a iniquidade!’ <sup>28</sup>E ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaac e Jacó, junto com todos os profetas, no Reino de Deus, enquanto vós mesmos sereis lançados fora. <sup>29</sup>Virão muitos do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e tomarão lugar à mesa no Reino de Deus. <sup>30</sup>E assim há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos”.

[Herodes, a raposa. Lamentação sobre Jerusalém]

<sup>31</sup>Naquela hora, alguns fariseus aproximaram-se e disseram a Jesus: “Sai daqui, porque Herodes quer te matar”. <sup>32</sup>Ele disse: “Icê dizer a essa raposa: eu expulso demônios e faço curas hoje e amanhã; e no terceiro dia chegarei ao templo. <sup>33</sup>Entretanto, preciso caminhar hoje, amanhã e depois de amanhã, pois não convém que um profeta morra fora de Jerusalém.

<sup>34</sup>Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes eu quis reunir teus filhos, como a galinha reúne os pintainhos debaixo das asas, mas não quiseste! <sup>35</sup>Vede, **vossa casa ficará abandonada**. Eu vos digo: não mais me vereis, até que chegue o tempo em que digais: ‘**Bendito aquele que vem em nome do Senhor**’”.

[Cura do hidrópico, no sábado]

**14** <sup>1</sup>Num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. Estes o observavam. <sup>2</sup>Em frente de Jesus estava um homem que sofria de hidrópisia. <sup>3</sup>To-

▶ **13,10-17** • **14** <sup>9</sup>Ex 20,9s. ▶ **13,18-21** A força escondida do Reino. • **18-19** || |Mt 13,31s; Mc 4,30-32. • **19** <sup>19</sup>Dn 4,8s.18; Ez 17,23. • **20-21** || |Mt 13,33. • **21** <sup>1</sup>1Cor 5,6; Gl 5,9. • **21** **escondeu**: força escondida do Reino. ▶ **13,22-30** **Esforçar-se por entrar** no Reino. • **24** <sup>7</sup>Mt 7,13s. • **25** <sup>7</sup>Mt 25,10-12. • **27** <sup>7</sup>Sl 6,9; Mt 7,23. • **28** <sup>7</sup>Mt 8,11s. • **30** <sup>7</sup>Mt 19,30; 20,16; Mc 10,31. ▶ **13,31-35**. • **34-35** || |Mt 23,37-39. • **35** <sup>7</sup>Jr 12,7; 22,5; Sl 69,26; **Sl 118,26**; Mt 21,9; Mc 11,9. ▶ **14,1-6** • **14,2** **hidrópisia**: excesso de líquido.

mandando a palavra, Jesus disse aos doutores da Lei e aos fariseus: "Em dia de sábado, é permitido curar ou não?" "Eles ficaram em silêncio. Então Jesus tomou o homem pela mão, curou-o e o despediu." "Depois lhes disse: "Se algum de vós tem um filho ou um boi que caiu num poço, não o tira logo daí, mesmo em dia de sábado?" "E eles não foram capazes de responder a isso.

[Os lugares no banquete]

Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola: "Quando fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante, e o dono da casa, que convidou os dois, venha a te dizer: 'Cede o lugar a ele'. Então irás cheio de vergonha ocupar o último lugar. "Ao contrário, quando fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Quando chegar então aquele que te convidou, ele te dirá: 'Amigo, vem para um lugar melhor!' Será uma honra para ti, à vista de todos os convidados. "Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado".

"E disse também a quem o tinha convidado: "Quando ofereceres um almoço ou jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes podem te convidar por sua vez, e isto já será a tua recompensa. "Pelo contrário, quando deres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os cegos, os cegos! "Então serás feliz, pois estes não têm como te retribuir! Receberás a recompensa na ressurreição dos justos".

[Os convidados do banquete]

"Tendo ouvido isso, um dos que estavam junto à mesa disse a Jesus: "Feliz quem come o pão no Reino de Deus!" "Ele respondeu: "Alguém deu um grande banquete e convidou muitas pessoas. "Na hora do banquete, mandou

seu servo dizer aos convidados: "Vinde! Tudo está pronto". "Mas todos, um a um, começaram a dar desculpas. O primeiro disse: 'Comprei um campo e preciso ir vê-lo. Peço que me desculpes'. "Um outro explicou: 'Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las. Peço que me desculpes'. "Um terceiro justificou: 'Acabo de me casar e, por isso, não posso ir'. "O servo voltou e contou tudo a seu senhor. Então o dono da casa ficou irritado e disse ao servo: "Sai depressa pelas praças e ruas da cidade. Traze para cá os pobres, os aleijados, os cegos e os cegos". "E quando o servo comunicou: 'Senhor, o que mandaste fazer foi feito, e ainda há lugar', "o senhor ordenou ao servo: 'Sai pelas estradas e pelos cercados, e obriga as pessoas a entrar, para que minha casa fique cheia. "Pois eu vos digo: nenhum daqueles que foram convidados provará do meu banquete".

[As exigências do seguimento]

"Grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: "Se alguém vem a mim, mas não me prefere a seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs, e até à sua própria vida, não pode ser meu discípulo. "Quem não carrega sua cruz e não caminha após mim, não pode ser meu discípulo. "De fato, se algum de vós quer construir uma torre, não se senta primeiro para calcular os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? "Caso contrário, ele vai pôr o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a zombar: "Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!" "Quem ainda: um rei que sai à guerra contra um outro não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? "Se ele vê que não pode, envia uma delegação, enquanto o outro ainda está longe, para negociar as condições de paz. "Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!

▶ 14,7-14 Regras de humildade. • 7 20,46; Mt 23,6. • 11 18,14; Mt 23,12. ▶ 14,15-24 Os primeiros convidados (os contemporâneos de Jesus) não foram dignos, por isso os últimos (os pagãos) ocupam seu lugar. ||Mt 22,1-10. • 23 obriga: expressão forte, que deu origem a interpretações contrárias à liberdade religiosa. ▶ 14,25-33 Ponderar o investimento... 26a ||Mt 10,37-39. • 26 vem a mim: para ser discípulo. • não me prefere a seu... lit.: não odeia seu... • 27 9,23; Mt 16,24; Mt 8,34.

[O sal]

<sup>34</sup>“O sal é bom. Mas se até o sal perder o sabor, com que se há de salgar? <sup>35</sup>Não serve nem para a terra, nem para o esterco, mas só para ser jogado fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!”

[A ovelha perdida. A moeda perdida]

**15** <sup>1</sup>Todos os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. <sup>2</sup>Os fariseus e os escribas, porém, murmuravam contra ele. “Este homem acolhe os pecadores e come com eles”. <sup>3</sup>Então ele contou-lhes esta parábola: <sup>4</sup>“Quem de vós que tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? <sup>5</sup>E quando a encontra, alegre a põe nos ombros <sup>6</sup>e, chegando em casa, reúne os amigos e vizinhos, e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!’ <sup>7</sup>Eu vos digo: assim haverá no céu alegria por um só pecador que se converte, mais do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão.

<sup>8</sup>E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende a lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente até encontrá-la? <sup>9</sup>Quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas, e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!’ <sup>10</sup>Assim, eu vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte”.

[O filho perdido e reencontrado]

<sup>11</sup>E Jesus continuou. “Um homem tinha dois filhos. <sup>12</sup>O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. <sup>13</sup>Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. <sup>14</sup>Quando tinha esbanjado tudo o que possuía, chegou uma grande fome àquela região, e ele começou a passar necessidade. <sup>15</sup>Então, foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para

seu sítio cuidar dos porcos. <sup>16</sup>Ele queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. <sup>17</sup>Então caiu em si e disse: “Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. <sup>18</sup>Vou voltar para meu pai e dizer-lhe: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti; <sup>19</sup>já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. <sup>20</sup>Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e foi tomado de compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e o cobriu de beijos. <sup>21</sup>O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. <sup>22</sup>Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. Colocai-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. <sup>23</sup>Trazei um novilho gordo e matai-o, para comermos e festejarmos. <sup>24</sup>Pois este meu filho estava morto e tomou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. <sup>25</sup>O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. <sup>26</sup>Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. <sup>27</sup>Ele respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque recuperou seu filho são e salvo’. <sup>28</sup>Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistiu com ele. <sup>29</sup>Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedei a qualquer ordem tua. E nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. <sup>30</sup>Mas quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com as prostitutas, matas para ele o novilho gordo’. <sup>31</sup>Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. <sup>32</sup>Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver, estava perdido e foi encontrado’.

[O administrador previdente]

**16** <sup>1</sup>Depois, Jesus falou ainda aos discípulos: “Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os

► **14,34-35** | Mt 5,13 | Mc 9,50 **35** Mc 11,15. • **para o esterco**: para adubar (?). ► **15,1-10** • **1** 5,29s; 7,34; 19,7; Mt 9,10s; Mc 2,15s. • **3-7** Jo 10,11-15. • **4-7** | Mt 18,12-14. • **8 moedas de prata**, lit. *dracmas*, ao valor de uma diária. ► **15,11-32** Ampliação das duas parábolas anteriores. O pecador que se converte alegra Deus, mas não assim o “justo” que não participa dessa alegria. • **11** Mc 21,28. ► **16,1-8 Exemplo (parabólico) de se**

seus bens. <sup>2</sup>Ele o chamou e lhe disse: 'Que ouço dizer a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens'. <sup>3</sup>O administrador, então, começou a refletir: 'Meu senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Cavar, não tenho forças; mendigar, tenho vergonha. 'Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração'. <sup>5</sup>Então chamou cada um dos que estavam devendo ao seu senhor. E perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu senhor?' <sup>6</sup>Ele respondeu: 'Com barris de óleo!' O administrador disse: 'Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve: cinqüenta!' <sup>7</sup>Depois perguntou a outro: 'E tu, quando deves?' Ele respondeu: 'Com sacas de trigo.' O administrador disse: 'Pega tua conta e escreve: oitenta'. <sup>8</sup>E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque agiu com esperteza. De fato, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz.

[Ditos sobre o "Dinheiro"]

<sup>9</sup>'Eu vos digo: usai o 'Dinheiro', embora iníquo, para fazer amigos. Quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas.

<sup>10</sup>'Quem é fiel nas pequenas coisas será fiel também nas grandes, e quem é injusto nas pequenas será injusto também nas grandes. <sup>11</sup>'Por isso, se não sois fiéis no uso do 'Dinheiro iníquo', quem vos confiará o verdadeiro bem? <sup>12</sup>'E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso?

<sup>13</sup>'Ninguém pode servir a dois senhores. Pois vai odiar a um e amar o outro, ou se apegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e ao 'Dinheiro'".

[Reação dos fariseus]

<sup>14</sup>Os fariseus, amigos do dinheiro, ouviam tudo isso e zombavam de Jesus. <sup>15</sup>Então, ele lhes disse: "Vós gostais de parecer justos diante dos outros, mas Deus conhece vossos

corações. Com efeito, o que as pessoas exaltam é detestável para Deus.

[A Lei e o Reino. O repúdio da mulher]

<sup>16</sup>'Até João, a Lei e os Profetas! A partir de então, o Reino de Deus está sendo anunciado, e todos usam de violência para entrar nele. <sup>17</sup>'Na verdade, é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um só tracinho da Lei.

<sup>18</sup>'Todo aquele que despede a sua mulher e se casa com outra, comete adultério. E quem se casa com a que foi despedida também comete adultério.

[O rico e o indigente, Lázaro]

<sup>19</sup>'Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e dava festas esplêndidas todos os dias. <sup>20</sup>Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, ficava sentado no chão junto à porta do rico. <sup>21</sup>Querida matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico, mas, em vez disso, os cães vinham lamber suas feridas. <sup>22</sup>Quando o pobre morreu, os anjos o levaram para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. <sup>23</sup>Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe Abraão, com Lázaro ao seu lado. <sup>24</sup>Então gritou: 'Pai Abraão, tem compaixão de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas'. <sup>25</sup>Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembra-te de que durante a vida recebeste teus bens e Lázaro, por sua vez, seus males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. <sup>26</sup>Além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós'. <sup>27</sup>O rico insistiu: 'Pai, eu te suplico, manda então Lázaro à casa de meu pai, <sup>28</sup>porque eu tenho cinco irmãos. Que ele os avise, para que não venham também eles para este lugar de tormento'. <sup>29</sup>Mas Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas! Que os escutem!'

**preparar para o que há de vir.** ▶ 16,9-13. • **9 o 'Dinheiro'**: lit.: o *Mámon* (tb. vv. 11,13) *da injustiça*. Dinheiro e riqueza geram injustiça, mas quem é honesto pode usá-los para os fins de Deus. • **10** 19,17; Mt 25,21. • **13** || Mt 6,24. ▶ 16,14-15. • **15** Mt 23,28. ▶ 16,16-18 **A exigência do Reino** se reflete na severidade **quanto ao matrimônio**. • **16** Mt 11,12s. • **17** Mt 5,18. • **18** || Mt 5,32; 19,9; Mc 10,11s; 1Cor 7,10s. ▶ 16,19-31 **'Tirou de bens os famintos, mandou embora os ricos de mãos vazias'** (1,53). • **21** Algs. mss.

<sup>30</sup>O rico insistiu: 'Não, Pai Abraão. Mas se alguém dentre os mortos for até eles, certamente vão se converter'. <sup>31</sup>Abraão, porém, lhe disse: 'Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, mesmo se alguém ressuscitar dos mortos, não acreditarão'".

[Escândalo, correção, perdão]

**I**<sup>1</sup> Jesus disse a seus discípulos: "É inevitável que surjam ocasiões de pecado, mas aí daquele que as provoca! <sup>2</sup>Seria melhor para ele ser atirado ao mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço, do que fazer cair um só desses pequenos. <sup>3</sup>Cuidado, portanto!

Se teu irmão pecar, repreende-o. Se ele se arrepende, perdoa-lhe. <sup>4</sup>Se pecar contra ti sete vezes num só dia, e sete vezes vier a ti, dizendo: 'Estou arrependido', perdoa-lhe".

[A força da fé]

<sup>5</sup>Os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!" <sup>6</sup>O Senhor respondeu: "Se tivéssemos fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíamos dizer a esta amoreira: 'Arranca-te daqui e planta-te no mar', e ela vos obedeceria.

[Santos simples servos]

<sup>7</sup>"Se alguém de vós tem um servo que trabalha a terra ou cuida dos animais, quando ele volta da roça, lhe dirá: 'Ven depressa para a mesa'? <sup>8</sup>Não dirá antes: 'Prepara-me o jantar, arruma-te e serve-me, enquanto eu como e bebo. Depois disso, tu poderás comer e beber'? <sup>9</sup>Será que o senhor vai agradecer o servo porque fez o que lhe havia mandado? <sup>10</sup>Assim também vós: quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: 'Santos simples servos; fizemos o que devíamos fazer'".

[Os dez leprosos]

<sup>11</sup>Caminhando para Jerusalém, Jesus passava entre a Samaria e a Galiléia. <sup>12</sup>Estava para entrar num povoado, quando dez leprosos vieram ao seu encontro. Pararam a certa distância <sup>13</sup>e gritaram: "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!" <sup>14</sup>Ao vê-los, Jesus disse: "Ide apresentar-vos aos sacerdotes". Enquanto estavam a caminho, aconteceu que ficaram curados. <sup>15</sup>Um deles, ao perceber que estava curado, voltou glorificando a Deus em alta voz; <sup>16</sup>prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu. E este era um samaritano. <sup>17</sup>Então Jesus lhe perguntou: "Não foram dez os curados? E os outros nove, onde estão? <sup>18</sup>Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?" <sup>19</sup>E disse-lhe: "Levanta-te e vai! Tua fé te salvou".

[A vinda do Reino não é ostensiva]

<sup>20</sup>Os fariseus perguntaram a Jesus sobre o momento em que chegaria o Reino de Deus. Ele respondeu: "O Reino de Deus não vem ostensivamente. <sup>21</sup>Nem se poderá dizer: 'Está aqui', ou: 'Está ali', pois o Reino de Deus está no meio de vós".

[Como nos dias de Noé e de Ló]

<sup>22</sup>E ele disse aos discípulos: "Dias virão em que desejareis ver um só dia do Filho do Homem e não podereis ver. <sup>23</sup>Dirão: 'Ele está aqui' ou: 'Ele está ali'. Não deveis ir, nem correr atrás. <sup>24</sup>Pois como o relâmpago de repente brilha de um lado do céu até o outro, assim também será o Filho do Homem, no seu dia. <sup>25</sup>Antes, porém, ele deverá sofrer muito e ser rejeitado por esta geração.

<sup>26</sup>Como aconteceu nos dias de Noé, assim também acontecerá nos dias do Filho do Homem. <sup>27</sup>Comiam, bebiam, homens e mulheres

acr.: *mas ninguém lhe dava* (cf. 15,16). ▶ 17,1-4 **Não causar a queda dos pequenos, corrigir e perdoar o irmão. 1-2** || Mt 18,6s; Mc 9,42. • **3b** <sup>1</sup>Lv 19,17; Mt 18,15,21s. • **1** *ocasiões de pecado*, lit.: *escândalos*. ▶ 17,5-6 • **6** <sup>1</sup>Mt 17,20; 21,21; Mc 11,23. ▶ 17,7-10. • **10** *simples* = sem precisão específica, substituíveis. A tradicional trd. *inúteis* cabe melhor para a imparância (Mt 25,30). ▶ 17,11-19 Um samaritano é exemplo de gratidão. **11** <sup>1</sup>Mc 9,30. A (confusa) nota geográfica serve para situar os personagens da narrativa (galileus e samaritanos). • **14** <sup>1</sup>Lv 13,49; 14,2-32; 1c 5,14. • **19** <sup>1</sup>7,50; 8,48; 18,42; Mt 9,22; Mc 5,34; 10,52. ▶ 17,20-21 • **21** <sup>1</sup>11,20; Mt 12,28. • **no meio de vós**: outra trd.: *dentro de vós*. ▶ 17,22-37 **A imprevisibilidade do Fim. • 22** <sup>1</sup>21,7-36. • **23** <sup>1</sup>Mt 24,23-27; Mc 13,21. • **25** <sup>1</sup>9,22.44; 18,32. • **26** <sup>1</sup>Gn 6,11-13; 7,7-23; Mt 24,37-39. • **27** <sup>1</sup>Gn 7,7; 2Pd 2,5.

casavam-se, até ao dia em que Noé entrou na arca. Então chegou o dilúvio e fez morrer todos. <sup>28</sup>Acontecerá como nos dias de Ló: comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e construíam. <sup>29</sup>Mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, Deus fez chover fogo e enxofre do céu e fez morrer todos. <sup>30</sup>O mesmo acontecerá no dia em que se manifestar o Filho do Homem.

<sup>31</sup>Naquele dia, quem estiver no terraço não entre para apanhar objeto algum em sua casa. E quem estiver no campo não volte atrás. <sup>32</sup>Lembrai-vos da mulher de Ló! Quem procurar salvar a vida, vai perdê-la; e quem a perder, vai salvá-la. <sup>34</sup>Eu vos digo: naquela noite, dois estarão na mesma cama; um será tomado e o outro será deixado. <sup>35</sup>Duas mulheres estarão juntas; uma será tomada e a outra será deixada. <sup>[36]</sup>”.

<sup>37</sup>Os discípulos perguntaram: “Senhor, onde acontecerá isto?” Ele respondeu: “Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres”.

[A viúva e o juiz]

**18** <sup>1</sup>Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de orar sempre, sem nunca desistir: <sup>2</sup>“Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum. <sup>3</sup>Na mesma cidade havia uma viúva, que vinha à procura do juiz, e lhe pedia: ‘Faze-me justiça contra o meu adversário!’ ‘Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim, ele pensou: ‘Não temo a Deus e não respeito ninguém. <sup>5</sup>Mas esta viúva já está me importunando. Vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha, por fim, a me agredir!’” <sup>6</sup>E o Senhor acrescentou: “Escutai bem o que diz esse juiz iníquo! ‘E Deus, não fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que vai fazê-los esperar?’ <sup>8</sup>Eu vos digo que Deus lhes fará justiça bem depressa. Mas o Filho do Homem, quando vier, será que vai encontrar fé sobre a terra?”

[O fariseu e o publicano]

<sup>9</sup>Para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros, Jesus contou esta parábola: <sup>10</sup>“Dois homens subiram ao templo para orar. Um era fariseu, o outro publicano. <sup>11</sup>O fariseu, de pé, orava assim em seu íntimo: ‘Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este publicano. <sup>12</sup>Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de toda a minha renda’. <sup>13</sup>O publicano, porém, ficou a distância e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: ‘Meu Deus, tem compaixão de mim, que sou pecador!’ <sup>14</sup>Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, mas o outro não. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado”.

[Jesus e as crianças]

<sup>15</sup>Algumas pessoas trouxeram criancinhas para que Jesus as tocasse. Vendo isso, os discípulos começaram a repreendê-las. <sup>16</sup>Jesus, no entanto, as chamou para perto de si, dizendo: “Deixai as crianças virem a mim e não as impeçais, pois a pessoas assim é que pertence o Reino de Deus. <sup>17</sup>Eu vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança não entrará nele”.

[O rico querendo seguir Jesus]

<sup>18</sup>Um homem de alta posição perguntou-lhe: “Bom Mestre, que devo fazer para herdar a vida eterna?” <sup>19</sup>Jesus lhe respondeu: “Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão Deus. <sup>20</sup>Conheces os mandamentos: **não cometerás adultério, não matarás, não roubarás, não levantarás falso testemunho, honrarás pai e mãe**”. <sup>21</sup>Ele respondeu: “Tenho observado tudo isso desde a minha juventude”. <sup>22</sup>Ouvindo estas palavras, Jesus lhe disse: “Uma coisa ainda te falta: vende tudo o que tens, dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me. <sup>23</sup>Quando ouviu isso, ele ficou triste, pois

• **28** <sup>1</sup>Gn 18,20. • **29** <sup>1</sup>Gn 19,15.23s; 2Pd 2,7. • **31** <sup>1</sup>Mt 24,17s; Mc 13,15s. • **33** <sup>1</sup>9,24; Mt 10,39; 16,25; Mc 8,35; Jo 12,25. • **33** *vída*: lit.: <sup>1</sup>alma. **35** <sup>1</sup>Mt 24,41. • **[36]** Algs. mss. acrescentam aqui Mt 24,40. **37** <sup>1</sup>Mt 24,28. • *abutres*, ou: *unibus*. **18,1-8**. **18,9-14** • **12** <sup>1</sup>Mt 23,23. • **13** <sup>1</sup>Sl 51,3. • **14** <sup>1</sup>14,11; Mt 23,12. **18,15-17** *O Reino pertence a quem é como as crianças*. ||Mt 19,13-15 ||Mc 10,13-16 • **15** *criancinhas*, lit.: *crianças de colo*. • **17** <sup>1</sup>Mt 18,3. **18,18-30** A dificuldade do desprendimento. ||Mt 19,18-30 ||Mc 10,17-31. • **18** <sup>1</sup>10,25. • **19** <sup>1</sup>Dt 6,4. • **20** <sup>1</sup>Ex 20,12-16; Dt 5,16-20<sup>o</sup>. • **22** <sup>1</sup>12,33; Mt 8,22.

era muito rico. <sup>24</sup>Vendo que ele tinha ficado muito triste, Jesus disse: "Quão é difícil para os que possuem riquezas entrar no Reino de Deus! <sup>25</sup>É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus". <sup>26</sup>Os que ouviram disseram: "Quem então poderá salvar-se?" <sup>27</sup>Jesus respondeu: "O que é impossível aos homens é possível a Deus". <sup>28</sup>Pedro, então, disse: "Olha, nós deixamos os nossos bens e te seguimos". <sup>29</sup>Jesus respondeu: "Em verdade vos digo: todo aquele que tiver deixado casa, mulher, irmãos, pais ou filhos por causa do Reino de Deus, <sup>30</sup>receberá muitas vezes mais no presente e, no mundo futuro, a vida eterna".

[Terceiro anúncio da Paixão]

<sup>31</sup>Chamando de lado os Doze, disse-lhes: "Vede, estamos subindo para Jerusalém, e vai se cumprir tudo o que foi escrito pelos profetas sobre o Filho do Homem. <sup>32</sup>Ele será entregue aos gentios, zombarão dele, o insultarão e nele cuspirão. <sup>33</sup>Depois de o açoitar, vão matá-lo, mas no terceiro dia, ele ressuscitará". <sup>34</sup>Eles nada compreenderam de tudo isso: o sentido da palavra lhes ficava encoberto e eles não entendiam o que lhes era dito.

[O cego de Jericó]

<sup>35</sup>Quando Jesus se aproximou de Jericó, um cego estava sentado à beira do caminho, pedindo esmola. <sup>36</sup>Ouvindo a multidão passar, perguntou o que estava acontecendo. <sup>37</sup>Disseram-lhe: "Jesus Nazareno está passando". <sup>38</sup>O cego então gritou: "Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!" <sup>39</sup>As pessoas que iam na frente mandavam que ele ficasse calado. Mas ele gritava mais ainda: "Filho de Davi, tem compaixão de mim!" <sup>40</sup>Jesus parou e mandou que lhe trouxessem o cego. Quando ele chegou perto, Jesus perguntou: <sup>41</sup>"Que queres que eu te faça?" O cego respondeu: "Senhor, que eu veja". <sup>42</sup>Jesus disse: "Vê! A

tua fé te salvou". <sup>43</sup>No mesmo instante, o cego começou a enxergar de novo e foi seguindo Jesus, glorificando a Deus. Vendo isso, todo o povo deu glória a Deus.

[Zaqueu]

**19** <sup>1</sup>Jesus tinha entrado em Jericó e estava passando pela cidade. <sup>2</sup>Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos publicanos e muito rico. <sup>3</sup>Ele procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia, por causa da multidão, pois era baixinho. <sup>4</sup>Então ele correu à frente e subiu numa árvore para ver Jesus, que devia passar por ali. <sup>5</sup>Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e disse: "Zaqueu, desce depressa! Hoje eu devo ficar na tua casa". <sup>6</sup>Ele desceu depressa, e o recebeu com alegria. <sup>7</sup>Ao ver isso, todos começaram a murmurar, dizendo: "Foi hospedar-se na casa de um pecador!" <sup>8</sup>Zaqueu pôs-se de pé, e disse ao Senhor: "Senhor, a metade dos meus bens darei aos pobres, e se prejudiquei alguém, vou devolver quatro vezes mais". <sup>9</sup>Jesus lhe disse: "Hoje aconteceu a salvação para esta casa, porque também este é um filho de Abraão. <sup>10</sup>Com efeito, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido".

[O dinheiro com juro]

<sup>11</sup>Enquanto estavam escutando, Jesus acrescentou uma parábola, porque estava perto de Jerusalém e eles pensavam que o Reino de Deus ia se manifestar logo. <sup>12</sup>Disse: "Um homem nobre partiu para um país distante, a fim de ser coroado rei e depois voltar. <sup>13</sup>Chamou então dez dos seus servos, entregou a cada um uma bolsa de dinheiro e disse: 'Negociai com isto até que eu volte'. <sup>14</sup>Seus concidadãos, porém, tinham aversão a ele e enviaram uma embaixada atrás dele, dizendo: 'Não queremos que esse homem reine sobre nós'. <sup>15</sup>Mas o homem foi nomeado rei e voltou. Mandou chamar os servos, aos quais

• 27 Gn 18,14; Jô 42,2; Lc 1,37. ▶ 18,31-34 Jerusalém está próxima. ||Mt 20,17-19 ||Mc 10,32-34. • 32 29,22,44; 17,25. • 33 24,6s. • 34 29,45. ▶ 18,35-43 **O cego no cortejo de Jesus**. ||Mt 20,29-34 ||Mc 10,46-52; Mt 9,27-31. • 43 27,50; 8,48; Mt 9,22; Mc 5,34; alusão a Is 35,5. ▶ 19,1-10 **O encontro com o pecador encerra a subida de Jesus a Jerusalém**. • 4 árvore, lit.: sicômoro. • 7 25,30; 7,34. • 10 25,32; Mt 9,13; Mc 2,17. • aconteceu, ou: veio/entrou. ▶ 19,11-27 **Quitar das colinas do Senhor, até que volte**. ||Mt 25,14-30. • 13 a cada um uma bolsa de dinheiro, lit.: dez "mizas" (dinheiro ao valor de 100 "draças"), uma mina para cada. • 14 Alusão à viagem de Arquelau a Roma em 4 dC, para receber o reinado, e à intervenção dos judeus

havia dado o dinheiro, a fim de saber que negócios cada um havia feito. <sup>16</sup>O primeiro chegou e disse: 'Senhor, a quantia que me deste rendeu dez vezes mais'. <sup>17</sup>O homem disse: 'Parabéns, servo bom. Como te mostraste fiel nesta mínima coisa, recebe o governo de dez cidades'. <sup>18</sup>O segundo chegou e disse: 'Senhor, a quantia que me deste rendeu cinco vezes mais'. <sup>19</sup>O homem disse também a este: 'Tu, recebe o governo de cinco cidades'. <sup>20</sup>Chegou o outro servo e disse: 'Senhor, aqui está a quantia que me deste: eu a guardei num lenço, <sup>21</sup>pois eu tinha medo de ti, porque és um homem severo. Recebes o que não deste e colhes o que não semeaste'. <sup>22</sup>O homem disse: 'Servo mau, eu te julgo pela tua própria boca. Sabias que sou um homem severo, que recebo o que não dei e colho o que não semeei. <sup>23</sup>Então, por que não depositaste meu dinheiro no banco? Ao chegar, eu o retiraria com juros'. <sup>24</sup>Depois disse aos que estavam aí presentes: 'Tirai dele sua quantia e dai àquele que fez render dez vezes mais'. <sup>25</sup>Os presentes disseram: 'Senhor, esse já tem dez vezes a quantia!' <sup>26</sup>Ele respondeu: 'Eu vos digo: a todo aquele que tem, será dado, mas àquele que não tem, até mesmo o que tem lhe será tirado. <sup>27</sup>E quanto a esses meus inimigos, que não queriam que eu reinasse sobre eles, trouxe-os aqui e matei-os na minha frente'.

### JERUSALÉM, JERUSALÉM...

[Entrada em Jerusalém]

<sup>28</sup>Depois dessas palavras, Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. <sup>29</sup>Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: <sup>30</sup>'Ides ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho anarrado, no qual ninguém nunca montou. Desamarrai-o e trazei-o aqui. <sup>31</sup>Se alguém, por acaso, vos perguntar: 'Por que o desamarrais?', respondereis assim: 'O Senhor precisa dele'. <sup>32</sup>Os enviados

partiram, e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. <sup>33</sup>Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: 'Por que estais desamarrando o jumentinho?' <sup>34</sup>Eles responderam: 'O Senhor precisa dele'. <sup>35</sup>E o levaram a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o jumentinho e ajudaram Jesus a montar. <sup>36</sup>Enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo seus mantos no caminho. <sup>37</sup>Quando chegou perto da descida do Monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinham visto. <sup>38</sup>Todos exclamavam:

**"Bendito o Rei, que vem em nome do Senhor!**

**Paz no céu e glória nas alturas!"**

<sup>39</sup>Do meio da multidão, alguns dos fariseus interpelaram Jesus: 'Mestre, repreende teus discípulos!' <sup>40</sup>Ele, porém, respondeu: 'Eu vos digo: se eles se calarem, as pedras gritarão'.

[Jesus chora sobre Jerusalém]

<sup>41</sup>Quando Jesus se aproximou de Jerusalém e viu a cidade, começou a chorar. E disse: <sup>42</sup>'Se tu também compreendesses hoje o que te pode trazer a paz! Agora, porém, estás escondido aos teus olhos! <sup>43</sup>Dias virão em que os inimigos farão trincheiras, te sitiarão e te apertarão de todos os lados. <sup>44</sup>Esragarão a ti e a teus filhos, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheste o tempo em que foste visitada'.

[Expulsão do comércio e ensino no templo]

<sup>45</sup>Depois, Jesus entrou no templo e começou a expulsar os que ali estavam vendendo. <sup>46</sup>E disse: 'Está escrito: **'Minha casa será casa de oração'**. Vós, porém, fizestes dela um **antro de ladrões'**.

<sup>47</sup>Todos os dias, ele ficava ensinando no templo. Os sumos sacerdotes, os escribas e os notáveis do povo procuravam um modo de matá-lo. <sup>48</sup>Mas não sabiam o que fazer, pois o povo todo ficava fascinado ao ouvi-lo falar.

junto ao Imperador para impedir essa investidura. • **17** <sup>16</sup>,10; Mt 24,45-47; 25,21. • **fiel**, cu: **confiável**. • **26** <sup>8</sup>,18; Mt 13,12; Mc 4,25. • **27** Alusão à vingança de Arquelau, nota v.14 (tb. Mt 2,22). • **19,28-40** **O Messias "visita" Sião**. ||Mt 21,1-9 ||Mc 11,1-10 ||Jo 12,12-19. • **38** <sup>38</sup> **Sl 118,26**; Lc 2,14. • **Todos exclamavam**, lit.: **Eles diziam**. • **40** Hab 2,11. • **19,41-44** **Jerusalém não reconheceu a hora da "visitação"**. • **44** <sup>38</sup> **Sl 137,9**; Lc 21,6; Mt 24,2; Mc 13,2. • **19,45-48**. • **45e** ||Mt 21,12s; Mc 11,15-17; Jo 2,13-16. • **46** <sup>38</sup> **Is 56,7**; **Jr 7,11**. • **47s** ||Mc 11,18. • **47** <sup>21</sup>,37; Mt 26,55; Mc 14,49; Jo 18,20; Lc 20,19; 22,2.

[A autoridade de Jesus]

**20** <sup>1</sup>Num daqueles dias, quando Jesus ensinava no templo e anunciava a Boa-Nova, os sumos sacerdotes, os escribas e os anciãos chegaram <sup>2</sup>e lhe perguntaram: "Dizemos com que autoridade fazes estas coisas, e quem é que te deu esta autoridade?" <sup>3</sup>Ele respondeu: "Eu também vos farei uma pergunta. Dizei-me: <sup>4</sup>o batismo de João era do céu ou dos homens?" <sup>5</sup>Eles começaram a ponderar: "Se respondermos: 'Do céu', ele dirá: 'Por que, então, não acreditastes nele?' Se dissermos: 'Dos homens', todo o povo nos jogará pedras, pois está convencido de que João era um profeta". <sup>7</sup>Responderam portanto que não sabiam. <sup>8</sup>Jesus, então lhes retrucou: "Pois eu também não vos direi com que autoridade faço essas coisas".

[Os agricultores assassinos]

<sup>9</sup>Jesus se pôs a contar ao povo a seguinte parábola: "Um homem plantou uma vinha e depois a alugou a uns agricultores; e viajou para o exterior, onde permaneceu muito tempo. <sup>10</sup>Quando chegou o tempo da colheita, enviou um servo aos agricultores, para que lhe dessem sua parte dos frutos; mas os agricultores o maltrataram e o mandaram embora de mãos vazias. <sup>11</sup>Enviou outro servo, mas também neste bateram, o insultaram e o mandaram embora de mãos vazias. <sup>12</sup>Enviou ainda um terceiro. Também a este feriram e expulsaram. <sup>13</sup>Então, o proprietário da vinha disse: 'Que farei? Mandarei meu filho único; com certeza vão respeitá-lo'. <sup>14</sup>Entretanto, os agricultores, logo que o viram, começaram a cobiçar entre si: 'Este é o herdeiro! Vamos matá-lo, para que a herança seja nossa!' <sup>15</sup>E o empurraram para fora da vinha e o mataram. Que lhes fará então o dono da vinha? <sup>16</sup>Voltará, matará esses agricultores e dará a vinha a outros".

Quando ouviram isso, disseram: "Que Deus não permita!" <sup>17</sup>Mas Jesus os encarou e respondeu: "Que significa isto que está escrito:

**'A pedra que os construtores rejeitaram, esta é que se tornou a pedra angular'?**

<sup>18</sup>Quem cair sobre esta pedra, ficará despedaçado, e se ela cair sobre alguém, o esmagará". <sup>19</sup>Nessa hora, os escribas e os sumos sacerdotes quiseram prendê-lo, mas tiveram medo do povo. Tinham entendido muito bem que ele havia contado aquela parábola com referência a eles.

[O imposto pago a César]

<sup>20</sup>Começaram então a vigiá-lo; e contrataram alguns espíões, com aparência de pessoas honestas, para flagrá-lo em suas palavras e entregá-lo ao poder e à autoridade do governador. <sup>21</sup>Perguntaram-lhe: "Mestre, sabemos que falas e ensinas retamente, sem aceção de pessoas, ensinas segundo a verdade o caminho de Deus. <sup>22</sup>É permitido ou não pagar tributo a César?" <sup>23</sup>Ele, porém, percebendo-lhes a astúcia, respondeu: <sup>24</sup>"Mostrai a moeda do tributo. De quem traz a figura e a inscrição?" Responderam: "De César". Ele, então, lhes disse: <sup>25</sup>"Pois bem, devolvei a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus". <sup>26</sup>E não conseguiram flagrá-lo diante do povo em nenhuma de suas palavras. Assombrados diante daquela resposta, eles se calaram.

[A ressurreição dos mortos]

<sup>27</sup>Aproximaram-se de Jesus alguns saduceus, os quais negam a ressurreição, <sup>28</sup>e lhe perguntaram: "Mestre, Moisés deixou-nos escrito: '**Se alguém tiver um irmão casado e este morrer sem filhos, deve casar-se com a mulher para dar descendência ao irmão**'. <sup>29</sup>Ora, havia sete irmãos. O primeiro casou e morreu, sem deixar filhos. <sup>30</sup>Também o segundo <sup>31</sup>e o terceiro se casaram com a mulher. E assim os sete: todos morreram sem deixar filhos. <sup>32</sup>Por fim, morreu também a mulher. <sup>33</sup>Na ressurreição, ela será esposa de qual deles? Pois os

▶ 20,1-8 Jesus desmascara a **inconsistência dos líderes religiosos**. ||Mt 21,23-27 ||Mc 11,27-33.

▶ 20,9-19 O enviado matado "fora da vinha" (alusão à superação da limitação étnica do povo de Deus): **pedra rejeitada, pedra de esquina**. . . ||Mt 21,33-46 ||Mc 12,1-12. • 9 <sup>1</sup>Is 5,16f. • 13 <sup>3</sup>22. • 17 <sup>2</sup>Sl 118,22; **pedra angular** = de sustentação. • 19 <sup>1</sup>19,47s; 22,2. ▶ 20,20-26 **A prioridade de Jesus: Deus**. ||Mt 22,15-22 ||Mc 12,13-17. • 20 <sup>1</sup>11,54. • **governador** (romano): Pilatos (o assunto implica a sua autoridade). \*tb. nota Mt 22,17. • 24 **moeda do tributo**, lit.: \*denário. • 25 <sup>1</sup>nota Mt 22,21. ▶ 20,27-40 Deus é **Deus dos vivos**. • 27-38 ||Mt 22,23-33 ||Mc 12,18-27. • 27 <sup>1</sup>At 23,8. • 28 <sup>1</sup>Dt 25,5s; Gn 38,8.

sete a tiveram por esposa". <sup>34</sup>Jesus respondeu-lhes: "Neste mundo, homens e mulheres casam-se, <sup>35</sup>mas os que forem julgados dignos de participar do mundo futuro e da ressurreição dos mortos não se casam; <sup>36</sup>e já não poderão morrer, pois serão iguais aos anjos; serão filhos de Deus, porque ressuscitaram. <sup>37</sup>Que os mortos ressuscitam, também foi mostrado por Moisés, na passagem da sarça ardente, quando chama o Senhor de '**Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacó**'. <sup>38</sup>Ele é Deus não de mortos, mas de vivos, pois todos vivem para ele'.

<sup>39</sup>Alguns escribas responderam a Jesus: 'Mestre, falouste muito bem'. <sup>40</sup>E não mais tinham coragem de lhe perguntar coisa alguma.

[O senhor é filho de Davi]

<sup>41</sup>Jesus por sua vez lhes disse: "Por que dizem que o Cristo é filho de Davi? <sup>42</sup>Pois o próprio Davi afirma, no livro dos Salmos: '**Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha direita,**

**<sup>43</sup> até que eu reduza os teus inimigos a apoio dos teus pés**'.

<sup>44</sup>Davi, pois, o chama de 'senhor'. Como então ele pode ser seu filho?"

[Advertência contra os escribas]

<sup>45</sup>Na presença de todo o povo que o escutava, Jesus falou aos discípulos: <sup>46</sup>"Cuidado com os escribas, que fazem questão de perambular com amplas túnicas e de serem cumprimentados nas praças, que gostam dos primeiros assentos nas sinagogas e dos lugares de honra nos banquetes. <sup>47</sup>Eles devoram as casas das viúvas enquanto ostentam longas orações. Por isso, serão julgados com maior rigor".

[A oferta da viúva]

**21** <sup>1</sup>Ao levantar os olhos, Jesus viu pessoas ricas depositando ofertas no

cofre. <sup>2</sup>Viu também uma viúva necessitada que deu duas moedinhas. <sup>3</sup>E ele comentou: "Em verdade, vos digo: esta viúva pobre deu mais do que todos os outros. <sup>4</sup>Pois todos eles depositaram como oferta parte do que tinham de sobra, mas ela, da sua pobreza, ofereceu tudo que tinha para viver."

[Predição da destruição do templo]

<sup>5</sup>Algumas pessoas comentavam a respeito do templo, que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: <sup>6</sup>"Admirais essas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído".

[Tempos de aflição]

<sup>7</sup>Mas eles perguntaram: "Mestre, quando será, e qual o sinal de que isso está para acontecer?" <sup>8</sup>Ele respondeu: "Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!', e ainda: 'O tempo está próximo'. Não andeis atrás dessa gente! <sup>9</sup>Quando ouvirdes falar em guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que essas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim".

<sup>10</sup>E Jesus continuou: "Há de se levantar povo contra povo e reino contra reino. <sup>11</sup>Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em vários lugares; acontecerão coisas pavorosas, e haverá grandes sinais no céu. <sup>12</sup>Antes disso tudo, porém, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e jogados na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. <sup>13</sup>Será uma ocasião para dardes testemunho. <sup>14</sup>Determinai não preparar vossa defesa, <sup>15</sup>porque eu vos darei palavras tão acertadas que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. <sup>16</sup>Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. A alguns de vós matarão. <sup>17</sup>Sereis odiados por todos, por causa de meu

• **34** Neste mundo...: lit.: Os filhos deste mundo casam-se e são dados em casamento. Tb. no v. 35. • **36** porque ressuscitaram: lit.: sendo filhos da ressurreição. • **37** <sup>1</sup>Ex 3,6. • **39** <sup>1</sup>Mt 12,32. • **40** <sup>1</sup>Mt 22,46; <sup>1</sup>Mt 12,34. ▶ **20,41-44** O descendente que é mais que seu ancestral. || <sup>1</sup>Mt 22,41-45 || <sup>1</sup>Mt 12,35-37a. • **42a** <sup>1</sup>Sl 110,1. ▶ **20,45-47** "Devoram as casas das viúvas" (v. 47), surta impedida contra pessoas indefesas. || <sup>1</sup>Mt 23,1.5-7.14 || <sup>1</sup>Mt 12,37b-40. • **46** <sup>1</sup>11,43; 14,7. ▶ **21,1-4** "Ela ofereceu tudo o que tinha para viver" (v. 4). || <sup>1</sup>Mt 12,41-44. ▶ **21,5-6** Início das palavras de Jesus **sobre o tempo do fim. 5s** || <sup>1</sup>Mt 24,1s || <sup>1</sup>Mt 13,1s. • **6** <sup>1</sup>9,44. ▶ **21,7-19** **Morar a fimem:** "Não será logo o fim" (v. 9), "pela vossa perseverança salvareis a vossa vida" (v. 19). || <sup>1</sup>Mt 10,17-22 || <sup>1</sup>24,3-14 || <sup>1</sup>Mt 13,3-13. • **9** <sup>1</sup>Tn 2,28<sup>c</sup>. • **10** <sup>1</sup>Is 19,2. • **12** <sup>1</sup>Jo 16,1-4; <sup>1</sup>Lc 12,11s.

nome. <sup>18</sup>Mas nem um só fio de cabelo cairá da vossa cabeça. <sup>19</sup>E pela vossa perseverança que conseguireis *salvar* a vossa vida!

[A destruição de Jerusalém]

<sup>20</sup>“Quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, ficai sabendo que a sua destruição está próxima. <sup>21</sup>Então, os que estiverem na Judéia fujam para as montanhas; os que estiverem na cidade afastem-se dela, e os que estiverem fora da cidade, nela nem entrem. <sup>22</sup>Pois esses dias são de vingança, para que se cumpra tudo o que dizem as Escrituras. <sup>23</sup>Ai das mulheres grávidas e daquelas que estiverem amamentando naqueles dias, pois haverá grande angústia na terra e ira contra este povo. <sup>24</sup>Serão abatidos pela espada e levados presos para todas as nações. E Jerusalém será pisada pelos pagãos, até que se complete o tempo marcado para eles.

[A vinda do Filho do Homem]

<sup>25</sup>“Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão angustiadas, apavoradas com o bramido do mar e das ondas. <sup>26</sup>As pessoas vão desmaiar de medo, só em pensar no que vai acontecer ao mundo, porque as *potências celestes* serão abaladas. <sup>27</sup>Então, verá o *Filho do Homem, vindo numa nuvem*, com grande poder e glória. <sup>28</sup>Quando estas coisas começarem a acontecer, levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima”.

[A lição da figueira: discernir os sinais]

<sup>29</sup>E Jesus contou-lhes uma parábola: “Olhai a figueira e todas as árvores. <sup>30</sup>Quando começam a brotar, basta olhá-las para saber que o verão está perto. <sup>31</sup>Vós, do mesmo modo, quando virdes acontecer essas coisas, ficai sa-

bendo que o Reino de Deus está perto. <sup>32</sup>Em verdade vos digo: esta geração não passará antes que tudo aconteça. <sup>33</sup>O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

[Exortação final: vigilância]

<sup>34</sup>“Cuidado para que vossos corações não fiquem pesados por causa dos excessos, da embriaguez e das preocupações da vida, e esse dia não caia de repente sobre vós, <sup>35</sup>pois cairá como uma armadilha sobre todos os habitantes de toda a terra. <sup>36</sup>Portanto, ficai atentos e orai a todo momento, a fim de conseguirdes escapar de tudo o que deve acontecer e para ficardes de pé diante do Filho do Homem”.

[Jesus ensinando em Jerusalém]

<sup>37</sup>Jesus passava os dias no templo ensinando; saindo dali, pernoitava no monte chamado das Oliveiras. <sup>38</sup>E de madrugada, o povo todo já se dirigia ao templo para ouvi-lo.

[Compô para matar Jesus]

**22** <sup>1</sup>Estava próxima a festa dos Pães sem fermento, chamada Páscoa. <sup>2</sup>Os sumos sacerdotes e os escribas procuravam uma maneira de se livrar de Jesus. De fato, tinham medo do povo. <sup>3</sup>Entretanto, Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, um dos doze, <sup>4</sup>e ele foi combinar com os sumos sacerdotes e com os comandantes da guarda como entregar-lhes Jesus. <sup>5</sup>Eles ficaram muito contentes e concordaram em dar-lhe dinheiro. <sup>6</sup>Judas comprometera-se e procurava uma oportunidade para entregá-lo, sem que a multidão percebesse.

[Preparação da ceia pascal]

<sup>7</sup>Chegou o dia dos Pães sem fermento, quando se devia sacrificar o cordeiro pascal. <sup>8</sup>Jesus

• **18** Mt 10,30. • **19** *perseverança*, ou: *constância*. • *a vossa vida*, lit.: *as vossas almas* (Héb 2,4). ▶ **21,20-24** *O tempo dos pagãos*: é o tempo presente da comunidade, contemporânea do cerco e destruição de Jerusalém. ||Mt 24,15-22 ||Mc 13,14-20. • **21** *fora da cidade*, lit.: *no campo*. • **22** Dt 32,35. • **24** Zc 12,3<sup>o</sup>. • **o tempo marcado para eles**, lit.: *os tempos dos pagãos*. ▶ **21,25-28** As catástrofes históricas e os cataclismos cósmicos: *sinais* que devem fazer pensar na vinda do *Filho do Homem*. • **25-28** ||Mc 24,29-31; Mc 13,24-27. • **25** Is 13,10; 34,4<sup>o</sup>; Jl 2,10. • **26** *Ag 2,6.21*; 2Pd 3,10. • *potências celestes* = os astros. • **27** *Dn 7,13s*; Mt 26,64; Mc 14,62; Ap 1,7. • **28** *libertação*, ou: *resgate*. ▶ **21,29-33** ||Mt 24,32-35 ||Mc 13,28-32. • **32** *9,27*; Mt 16,28; Mc 9,1. • **36** Mt 24,42; 25,13; Mc 13,35. ▶ **21,37-38** *Sunário*. • **37** *19,47*; 22,53; 22,39. ▶ **22,1-6** *Satanás volta à cena* (4,13), servindo-se de Judas. **1-2** ||Mt 26,3-5 ||Mc 14,1s. • **2** *19,47s*; 20,19. • **3-6** ||Mt 26,14-16 ||Mc 14,10s. ▶ **22,7-13** ||Mt 26,17-19 ||Mc 14,12-16. • **7** *Ex 12,14-20*. • **7** *cordeiro pascal*,

mandou Pedro e João, dizendo: "Ide fazer os preparativos para comermos a ceia pascal".<sup>9</sup> Eles perguntaram: "Onde queres que a preparemos?"<sup>10</sup> Jesus respondeu: "Quando entrardes na cidade, virá ao vosso encontro um homem carregando uma bilha de água. Segui-o até a casa onde ele entrar"<sup>11</sup> e dissei ao dono da casa: "O Mestre manda perguntar: 'Onde está a sala em que poderei comer a ceia pascal com os meus discípulos?'"<sup>12</sup> Ele então vos mostrará uma grande sala arrumada, no andar de cima. Preparai ali".<sup>13</sup> Eles foram, encontraram tudo como Jesus tinha dito e prepararam a ceia pascal.

[Ceia, eucaristia e anúncio da traição]

<sup>14</sup>Quando chegou a hora, Jesus pôs-se à mesa com os apóstolos<sup>15</sup> e disse: "Ardentemente desejei comer convosco esta ceia pascal, antes de morrer."<sup>16</sup> Pois eu vos digo que não mais a comerei, até que ela se realize no Reino de Deus".<sup>17</sup> Então pegou o cálice, deu graças e disse: "Recebei este cálice e fazei passar entre vós";<sup>18</sup> pois eu vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus".<sup>19</sup> A seguir, tomou o pão, deu graças, partiu-o e lhes deu, dizendo: "Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim".<sup>20</sup> Depois da ceia, fez o mesmo com o cálice, dizendo: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós".<sup>21</sup> Todavia, a mão de quem vai me entregar está perto de mim, nesta mesa.<sup>22</sup> Sim, o Filho do Homem se vai, como está determinado. Mas ai daquele por quem ele é entregue".<sup>23</sup> Então começaram a perguntar uns aos outros qual deles haveria de fazer tal coisa.

[Quem é o maior?]

<sup>24</sup>Ora, houve uma discussão entre eles sobre qual deles devia ser considerado o maior.<sup>25</sup> Jesus, porém, lhes disse: "Os reis das nações dominam sobre elas, e os que exercem o poder

se fazem chamar benfeitores.<sup>26</sup> Entre vós, não deve ser assim. Pelo contrário, o maior entre vós seja como o mais novo, e o que manda, como quem está servindo.<sup>27</sup> Afinal, quem é o maior: o que está à mesa ou o que está servindo? Não é aquele que está à mesa? Eu, porém, estou no meio de vós como aquele que serve.

<sup>28</sup>Vós sois aqueles que permaneceram comigo em minhas provações.<sup>29</sup> Por isso, assim como o meu Pai me confiou o Reino, eu também vos confio o Reino.<sup>30</sup> Haveréis de comer e beber à minha mesa no meu Reino, e vos sentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel.

[Predição da negação de Pedro]

<sup>31</sup>Simão, Simão! Satanás pediu permissão para peneirar-vós, como se faz com o trigo.<sup>32</sup> Eu, porém, orei por ti, para que tua fé não desfaleça. E tu, uma vez convertido, fortalece os teus irmãos".<sup>33</sup> Simão disse: "Senhor, eu estou pronto para ir contigo até mesmo à prisão e à morte!"<sup>34</sup> Jesus, porém, respondeu: "Pedro, eu te digo que hoje, antes que o galo cante, três vezes negarás que me conheces".

[A hora decisiva]

<sup>35</sup>E Jesus lhes perguntou: "Quando vos enviei sem bolsa, sem sacola, sem sandálias, faltou-vos alguma coisa?" Eles responderam: "Nada."<sup>36</sup> Jesus continuou: "Agora, porém, quem tiver bolsa, pegue-a; do mesmo modo, quem tiver sacola; e quem não tiver espada, venda o manto para comprar uma."<sup>37</sup> Pois eu vos digo: é preciso que se cumpra em mim a palavra da Escritura: '*Ele foi contado entre os transgressores*'. O que foi dito a meu respeito está se consumando".<sup>38</sup> Mas eles disseram: "Senhor, aqui estão duas espadas!" Jesus respondeu: "Basta!"

[Oração no monte das Oliveiras]

<sup>39</sup>Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras. Os discípulos o acom-

lit.: a **páscoa**, tempo que significa tanto a vítima quanto a festa e a refeição. ▶ **22,14-23** **A nova Aliança**. |Mt 26,20-29 |Mc 14,17-25. • **15** nota v. 7. • **19s** 1Cor 11,23-25. • **20** Ex 24,8; Jr 31,31. • **21-23** |Jo 13,2.21-26. ▶ **22,24-31** **A suprema lição de Jesus**: ele é aquele que serve, dando a vida até o fim. • **24-27** |Mt 20,24-28 |Mc 10,41-45. • **24-26** 9,46-48; Mt 18,1; Mc 9,33s. • **26s** Jo 13,4s.12-17. • **30** Mt 19,28. ▶ **22,31-34** Pedro deve ser um arrimo para seus irmãos. |Jo 13,36-38. • **31** Mt 16,18; Jo 21,15-17. • **peneirar**, lit. **joear/abanar** (ao vento); 3,17. • **33s** Mt 26,34s; Mc 14,30s. • **34** 22,61. ▶ **22,35-28** É a hora da espada. • **35** 9,2s; 10,4. • **37** Is 53,12; Jo 19,28. ▶ **22,39-46** |Mt 26,30.36-46 |Mc 14,26.32-42. • **39** 21,37; Jo

panharam. <sup>40</sup>Chegando ao lugar, Jesus lhes disse: "Orai para não cairdes em tentação". <sup>41</sup>Então afastou-se dali, à distância de um arremesso de pedra, e, de joelhos, começou a orar. <sup>42</sup>"Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua!" <sup>43</sup>Apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia. <sup>44</sup>Entrando em agonia, Jesus orava com mais insistência. Seu suor tornou-se como gotas de sangue que caíam no chão. <sup>45</sup>Levantando-se da oração, Jesus foi para junto dos discípulos e encontrou-os dormindo, de tanta tristeza. <sup>46</sup>E perguntou-lhes: "Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai, para não cairdes em tentação".

[A traição. Prisão de Jesus]

<sup>47</sup>Jesus ainda falava, quando chegou uma multidão. Na frente, vinha um dos Doze, chamado Judas, que se aproximou de Jesus para beijá-lo. <sup>48</sup>Jesus lhe disse: "Judas, com um beijo tu entregas o Filho do Homem?" <sup>49</sup>Vendo o que ia acontecer, os que estavam com Jesus disseram: "Senhor, vamos atacá-los com a espada?" <sup>50</sup>E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. <sup>51</sup>Jesus, porém, ordenou: "Deixai, basta!" E tocando a orelha do homem, o curou. <sup>52</sup>Depois Jesus disse aos sumos sacerdotes, aos comandantes da guarda do templo e aos anciãos, que tinham vindo prendê-lo: "Saístes com espadas e paus, como se eu fosse um bandido? <sup>53</sup>Todos os dias eu estava convosco no templo, e nunca levantastes a mão contra mim. Mas esta é a vossa hora, e o poder das trevas".

[A negação de Pedro]

<sup>54</sup>Eles prenderam Jesus e o levaram, conduzindo-o à residência do sumo sacerdote. Pedro acompanhava de longe. <sup>55</sup>Eles acenderam uma fogueira no meio do pátio e sentaram-se ao redor. Pedro sentou-se no meio deles. <sup>56</sup>Ora, uma criada viu Pedro sentado perto do fogo; encorajou-o bem e disse: "Este aqui também

estava com ele!" <sup>57</sup>Mas ele negou: "Mulher, eu nem o conheço!" <sup>58</sup>Pouco depois, um outro viu Pedro e disse: "Tu também és um deles." Mas Pedro respondeu: "Não, homem, eu não". <sup>59</sup>Passou mais ou menos uma hora, e um outro insistia: "Certamente, este aqui também estava com ele, pois é galileu!" Mas Pedro respondeu: <sup>60</sup>"Homem, não sei de que estás falando!" E, enquanto ainda falava, o galo cantou. <sup>61</sup>Então o Senhor se voltou e olhou para Pedro. E Pedro lembrou-se da palavra que o Senhor lhe tinha dito: "Hoje, antes que o galo cante, três vezes me negarás". <sup>62</sup>Então Pedro saiu do pátio e pôs-se a chorar amargamente.

["Profetiza!"]

<sup>63</sup>Os homens que vigiavam Jesus escameciam dele e o espancavam. <sup>64</sup>Cobriam o seu rosto e lhe diziam: "Profetiza! Quem é que te bateu?" <sup>65</sup>E o insultavam de muitos outros modos.

[Diante do Sinédrio]

<sup>66</sup>Ao amanhecer, os anciãos do povo, os sumos sacerdotes e os escribas reuniram-se e levaram Jesus ao sinédrio. <sup>67</sup>E o interpelavam: "Se tu és o Cristo, dize-nos!" Ele respondeu: "Se eu vos disser, não me acreditareis, <sup>68</sup>e se eu vos fizer perguntas, não me respondereis. <sup>69</sup>Mas, de agora em diante, o *Filho do Homem estará sentado à direita do Deus Todo-Poderoso*". <sup>70</sup>Então todos perguntaram: "Tu és, portanto, o Filho de Deus?" Jesus respondeu: "Vós mesmos estais dizendo que eu sou!" <sup>71</sup>Eles disseram: "Será que ainda precisamos de testemunhas? Nós mesmos o ouvimos de sua própria boca!"

[Diante de Pilatos]

**23** <sup>1</sup>Em seguida, toda o grupo deles se levantou, e levaram Jesus a Pilatos. <sup>2</sup>Começaram então a acusá-lo, dizendo: "Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar os tributos a

18,1s. • **42** Mt 6,10; Jo 12. • **43** anjo: representa Deus, que não abandona seu Enviado (nota 23,46).  
 ▶ **22,47-53** O discípulo usa da espada, mas Jesus cura a ferida. ||Mt 26,47-56 ||Mc 14,43-50 ||Jo 18,3-11.  
 • **53** 19,47; 21,37; Jo 18,20. ▶ **22,54-62** ||Mt 26,57s.69-75 ||Mc 14,53s.66-72 ||Jo 18,12-18.25-27. • **61** 22,34. ▶ **22,63-65** Jesus escamecido como profeta. ||Mt 26,67 ||Mc 14,65. ▶ **22,66-71** *Anúncio da vinda do Filho do Homem/Filho de Deus como juiz*. ||Mt 27,1; 26,57.63-65 ||Mc 15,1; 14,53.61-64 ||Jo 18,19-24.  
 • **67** 9,20; Jo 10,24. • **69** Th 7,13; Sl 110,1. ▶ **23,1-7** *Jesus declarou inocente*. • **1-5** ||Mt 27,2.11-14 ||Mc

César e afirmando ser ele mesmo o Cristo, o Rei". <sup>3</sup>Pilatos o interrogou: "Tu és o Rei dos Judeus?" Jesus respondeu: "Tu o dizes!" <sup>4</sup>Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão: "Não encontro neste homem nenhum crime". <sup>5</sup>Eles, porém, insistiam: "Ele agita o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galiléia, onde iniciou, até aqui". <sup>6</sup>Quando ouviu isto, Pilatos perguntou: "Este homem é galileu?" <sup>7</sup>E, depois de verificar que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias.

[Diante de Herodes]

<sup>8</sup>Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. <sup>9</sup>Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondia. <sup>10</sup>Os sumos sacerdotes e os escribas estavam presentes e o acusavam com insistência. <sup>11</sup>Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. <sup>12</sup>Naquele dia, Herodes e Pilatos se tornaram amigos, pois antes eram inimigos.

[Condenação do inocente, soltura de Barrabás]

<sup>13</sup>Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, as autoridades e o povo, e lhes disse: <sup>14</sup>"Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguéi diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; <sup>15</sup>nem Herodes encontrou, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. <sup>16</sup>Portanto, vou castigá-lo e depois o soltarei!" [7]

<sup>18</sup>Toda a multidão começou a gritar: "Fora com ele! Solta-nos Barrabás!" <sup>19</sup>Barrabás tinha sido preso por causa de uma rebelião na cidade e por homicídio. <sup>20</sup>Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus.

<sup>21</sup>Mas eles gritavam mais alto: "Crucifica-o! Crucifica-o!" <sup>22</sup>E Pilatos falou pela terceira vez: "Que mal fez este homem? Não encontrarei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e depois o soltarei". <sup>23</sup>Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles prevaleceu. <sup>24</sup>Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. <sup>25</sup>Soltou o homem que eles queriam (aquele que fora preso por rebelião e homicídio) e entregou Jesus à vontade deles.

[A crucificação]

<sup>26</sup>Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e mandaram-no carregar a cruz atrás de Jesus. <sup>27</sup>Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. <sup>28</sup>Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: "Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! <sup>29</sup>Porque dias virão em que se dirá: 'Felizes as estereis, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram!'". <sup>30</sup>Então começaram a **pedir às montanhas: 'Caí sobre nós!', e às colinas: 'Escondei-nos!'** <sup>31</sup>Pois, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?"

<sup>32</sup>Levavam também dois malfeitores para serem executados com ele.

<sup>33</sup>Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. <sup>34</sup>Jesus dizia: "Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!"

**Repertiram então suas vestes tirando a sorte.** <sup>35</sup>O povo permanecia lá, **olhando.** E até os chefes **zombavam,** dizendo: "A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Eleito!" <sup>36</sup>Os soldados também zombavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe **vinagre** <sup>37</sup>e diziam: "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!" <sup>38</sup>Acima dele havia um letreiro: "Este é o Rei dos Judeus".

15,1-5 || Jo 18,28-38. • **5** nota 3,23: o início na Galiléia. ▶ **23,8-12** **Cântico dos grãos de trave** (Sl 2,2). • **8** 9,9. • **11** Mt 27,28; Mc 15,17. ▶ **23,13-25** • **[17]** Alguns mss. completam aqui com Mt 27,15. **18-25** || Mt 27,20-26 || Mc 15,11-15 || Jo 18,38-19,1. • **18** Mt 3,13s. • **Roa com ele!**, lit.: **Leva!** (para matar). • **21** Jo 19,15. ▶ **23,26-43** Jesus e o mundo na hora do sofrimento. **A salvação do pecador** que se arrepende. || Mt 27,31b-44 || Mc 15,20b-32 || Jo 19,16b-27.29. • **28** *Mulheres*, lit.: *filhas*. • **30** Os 10,8; Ap 6,16. • **33** *Calvário* = "Caveira". • **34** Sl 22,19; Jo 19,24. • **35** Sl 22,8. • **38** *Rei dos Judeus*: equívale a Cristo-Messias, cf. vv. 35 e 39.

<sup>39</sup>Um dos malfeteiros crucificados o insultava, dizendo: "Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!" <sup>40</sup>Mas o outro o repreendeu: "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma pena?" <sup>41</sup>Para nós, é justo sofrermos, pois estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal". <sup>42</sup>E acrescentou: "Jesus, lembra-te de mim, quando começares a reinar". <sup>43</sup>Ele lhe respondeu: "Em verdade te digo: hoje estarás comigo no Paraíso".

[Morte de Jesus]

<sup>44</sup>Já era mais ou menos meio-dia, e uma escuridão cobriu toda a terra até às três da tarde, <sup>45</sup>pois o sol parou de brilhar. O véu do Santuário rasgou-se pelo meio, <sup>46</sup>e Jesus deu um forte grito: "Pai, **em tuas mãos entrego o meu espírito**". Dizendo isto, expirou. <sup>47</sup>O centurião, vendo o que acontecera, glorificou a Deus dizendo: "Realmente! Este homem era justo!" <sup>48</sup>E as multidões que tinham acorrido para assistir à cena, viram o que havia acontecido e foram embora, batendo no peito.

<sup>49</sup>Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galiléia, se mantinham a distância, olhando essas coisas.

[A sepultura]

<sup>50</sup>Havia um homem bom e justo, chamado José, membro do sinédrio, <sup>51</sup>o qual não tinha aprovado a decisão nem a ação dos outros membros. Ele era de Arimatéia, uma cidade da Judéia, e esperava a vinda do Reino de Deus. <sup>52</sup>José foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. <sup>53</sup>Desceu o corpo da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado. <sup>54</sup>Era dia de preparação, e o sábado estava para começar.

<sup>55</sup>As mulheres que com Jesus vieram da Galiléia, acompanharam José e observaram o túmulo e o modo como o corpo ali era colocado. <sup>56</sup>Depois voltaram para casa e prepararam perfumes e bálsamos. E, no sábado, repousaram, segundo o preceito.

[Ressurreição]

**24** <sup>1</sup>No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo, levando os perfumes que tinham preparado. <sup>2</sup>Encontraram a pedra do túmulo removida, <sup>3</sup>mas, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus <sup>4</sup>e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com vestes resplandecentes pararam perto delas. <sup>5</sup>Tomadas de medo, elas olhavam para o chão. Eles, porém, disseram-lhes: "Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? <sup>6</sup>Não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galiléia: <sup>7</sup>'É necessário o Filho do Homem ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e, no terceiro dia, ressuscitar'". <sup>8</sup>Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. <sup>9</sup>Voltando do túmulo, anunciaram tudo isso aos Onze e a todos os outros. <sup>10</sup>Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos, <sup>11</sup>mas estes acharam tudo isso um delírio e não acreditaram. <sup>12</sup>Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido.

[Os discípulos de Emaús]

<sup>13</sup>Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos iam para um povoado, chamado Emaús, a uns dez quilômetros de Jerusa-

• **40** *sofres a mesma pena*: ou: *estás no próprio julgamento* (de Deus). • **42** *quando começares a reinar*, lit.: *quando acederes ao teu reinado*. Esse momento é o *hoje* do v. 43. ▶ **23,44-49** **"Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito"** (v. 46): a morte do Justo. |Mt 27,45-56 |Mc 15,33-41 |Jo 19,28-30. • **44** *meio-dia... três da tarde*: lit.: *hora sexta... hora nona*. • **46** *Em tuas mãos...*: *Sl 31,6*. Estas palavras tornam em Lc o lugar de "meu Deus, por que me abandonaste", > Mt 27,46p (nota 22,43). • **49** *Sl 38,12*; Lc 8,2s. ▶ **23,50-56** José de Arimatéia providenciava a sepultura. |Mt 27,57-61 |Mc 15,42-47 |Jo 19,38-42. • **54** *De 21,23*. • **dia de preparação** (do sábado) = sexta-feira. • *estava para começar*: lit.: *ziaiva*: na sexta-feira, ao anoitecer, minutos antes de se iniciar o sábado, acendiam-se as lâmpadas. ▶ **24,1-12** As mulheres encontram o túmulo vazio, vêem o mensageiro celeste e relatam o acontecido aos onze apóstolos. |Mt 28,1-8 |Mc 16,1-8 |Jo 20,1-13. • **7** *9,22,44; 17,25; 18,32s*. • **10** *8,2s; Mc 16,9*. • **12** Este v. falta em alguns mss. ▶ **24,13-36** O Ressuscitado **explica as Escrituras e é reconhecido ao partir o pão**. • **13** *Mc 16,12*. • *uns dez quilômetros*: lit.: *sessenta estádios*.

lém. <sup>14</sup>Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. <sup>15</sup>Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. <sup>16</sup>Os seus olhos, porém, estavam como vendados, incapazes de reconhecê-lo. <sup>17</sup>Então Jesus perguntou: "O que andais conversando pelo caminho?" Eles pararam, com o rosto triste, <sup>18</sup>e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: "És tu o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes dias?" <sup>19</sup>Ele perguntou: "Que foi?" Eles responderam: "O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e diante de todo o povo. <sup>20</sup>Os seus sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. <sup>21</sup>Nós esperávamos que fosse ele quem libertaria Israel; mas, com tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! <sup>22</sup>É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos assustaram. Elas foram de madrugada ao túmulo <sup>23</sup>e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que ele está vivo. <sup>24</sup>Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém viu".

<sup>25</sup>Então ele lhes disse: "Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! <sup>26</sup>Não era necessário que o Cristo sofresse tudo isso para entrar na sua glória?" <sup>27</sup>E, começando por Moisés e passando por todos os Profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, as passagens que se referiam a ele.

<sup>28</sup>Quando chegaram perto do povoado para onde iam, ele fez de conta que ia adiante. <sup>29</sup>Eles, porém, insistiram: "Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!" Ele entrou para ficar com eles. <sup>30</sup>Depois que se sentou à mesa com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e deu a eles. <sup>31</sup>Neste momento, seus olhos se abriram, e eles o reconheceram. Ele, porém, desapareceu da vista deles. <sup>32</sup>Então um disse ao outro: "Não estava ardeando o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?" <sup>33</sup>Naquela mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém, onde encontraram reunidos os Onze e os outros dis-

cípulos. <sup>34</sup>E estes confirmaram: "Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!" <sup>35</sup>Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como o tinham reconhecido ao partir o pão.

[Aparição de Jesus aos Onze]

<sup>36</sup>Ainda estavam falando, quando o próprio Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: "A paz esteja convosco!" <sup>37</sup>Eles ficaram assustados e cheios de medo, pensando que estavam vendo um espírito. <sup>38</sup>Mas ele disse: "Por que estais preocupados, e por que tendes dúvidas no coração? <sup>39</sup>Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! Tocaí em mim e vede! Um espírito não tem carne, nem ossos, como estais vendo que eu tenho". <sup>40</sup>E dizendo isso, ele mostrou-lhes as mãos e os pés. <sup>41</sup>Mas eles ainda não podiam acreditar, tanta era sua alegria e sua surpresa. Então Jesus disse: "Tendes aqui alguma coisa para comer?" <sup>42</sup>Deram-lhe um pedaço de peixe assado. <sup>43</sup>Ele o tomou e comeu diante deles. <sup>44</sup>Depois disse-lhes: "São estas as coisas que eu vos falei quando ainda estava convosco: era necessário que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos". <sup>45</sup>Então ele abriu a inteligência dos discípulos para entenderem as Escrituras, <sup>46</sup>e disse-lhes: "Assim está escrito: o Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia, <sup>47</sup>e no seu nome será anunciada a conversão, para o perdão dos pecados, a todas as nações, começando por Jerusalém. <sup>48</sup>Vós sois as testemunhas destas coisas. <sup>49</sup>Eu enviarei sobre vós o que meu Pai prometeu. Por isso, permaneçei na cidade até que sejais revestidos da força do alto".

[Elevação de Jesus ao céu]

<sup>50</sup>Então Jesus levou-os para fora da cidade, até perto de Betânia. Ali ergueu as mãos e abençoou-os. <sup>51</sup>E enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi elevado ao céu. <sup>52</sup>Eles o adoraram. Em seguida voltaram para Jerusalém, com grande alegria, <sup>53</sup>e estavam sempre no templo, bendizendo a Deus.

• 24 <sup>1</sup>Jo 20,3-10. • 34 <sup>1</sup>Cor 15,4s. • 24,36-49 O Ressuscitado *participa da refeição e dá as Escrituras*. | [Mc 16,14s | Jo 20,19-23. • 36 <sup>1</sup>Cor 15,5. • 37 <sup>1</sup>Mc 14,26. • 41 <sup>1</sup>Jo 21,5.10. • 42 <sup>1</sup>Mc 10,41. • 44 <sup>1</sup>Mc 16,21; Jo 5,39.46. • 45 <sup>1</sup>Jo 20,9. • 48 <sup>1</sup>At 1,8. • 24,50-53 • 50 <sup>1</sup>At 1,9s. • 51 | [Mc 16,19; <sup>2</sup>Jo 5,1; At 1,9. • 52 o *abraçam* alguns mss. s.primen o. • 53 <sup>1</sup>At 2,46.